

Mapa-mundo – 7.º ANO

Geografia

CADERNO DE APOIO AO PROFESSOR

ARINDA RODRIGUES

- ✓ Teste diagnóstico
- ✓ Teste global
- ✓ Fichas de acompanhamento de aula
- ✓ Soluções do caderno de atividades

NOVA EDIÇÃO:
De acordo com as Metas Curriculares
e o Novo Programa de 2013.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
MAPA-MUNDO	3
O projeto	3
O Manual	4
Aula Digital	5
TESTE DE AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO	6
Matriz	6
Enunciado	7
Critérios de correção	12
FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULA: AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO/UNIDADE	15
FICHAS DE ACOMPANHAMENTO DA AULA	16
Tema I	16
Tema II	30
GUIÕES DE ESTUDO DE CASO	49
TESTE GLOBAL	53
Matriz	53
Enunciado	54
Critérios de correção	62
SOLUÇÕES	65
Fichas do Caderno de Atividades	65
Algumas atividades do Manual	74
BASES DE MAPAS	77
Mapa-mundo político	77
Mapas da Europa	78
Mapas de Portugal	79

INTRODUÇÃO

A elaboração deste Caderno de Apoio ao Professor (CAP) tem como objetivo facilitar a utilização do projeto *Mapa-mundo* do 7.º ano, de modo a otimizar a utilização de todas as suas componentes: Manual, Bloco do Geógrafo, Caderno de Atividades, *site* de apoio ao Manual, blogue e *Facebook*. Por isso, se inicia com a explicitação das características e da organização do projeto no seu todo.

As propostas do CAP complementam as componentes referidas com outras sugestões que pretendem a facilitação do trabalho em sala de aula, a concretização dos estudos de caso e a avaliação de diagnóstico e final dos alunos.

Assim, apresenta-se:

- Uma **proposta de avaliação de diagnóstico**, em duas modalidades que se complementam. Uma **prova de avaliação de diagnóstico** (matriz de elaboração, enunciado, cotações e critérios de correção) para implementar no início do ano letivo, com o objetivo de aferir o domínio de aprendizagens anteriores que serão mobilizadas no 7.º ano. Esta tarefa é cada vez mais solicitada aos professores e, com a tónica da avaliação centrada em resultados de provas de âmbito nacional, torna-se importante a monitorização dos resultados escolares do início ao final do ano e até de ciclo. Propõe-se também uma **ficha de registo de observação**, por unidade temática, de conhecimentos, interesses e expectativas dos alunos, para aplicar em articulação com as atividades propostas na abertura de cada unidade, na rubrica «Por esse Mundo...».
- Quatro **guiões de orientação para os estudos de caso** propostos no Manual, de modo a facilitar o trabalho autónomo dos alunos, individual ou em grupo, e a promover a utilização das Tecnologias de Informação e do Conhecimento (TIC) na recolha e no tratamento da informação e na divulgação das conclusões e dos resultados.
- Um conjunto de **fichas de acompanhamento da aula**, com o objetivo de promover uma participação mais atenta dos alunos, nas quais o(a) professor(a) registará, de forma simples e sintética, o essencial das aprendizagens, permitindo-lhe, se assim o entender, dispor de um elemento concreto de avaliação da participação na aula. Caso um aluno falte, a ficha de acompanhamento da aula poderá servir também como **ficha de recuperação**.
- As **soluções do Caderno de Atividades e dos quadros cuja elaboração se propõe no Manual**, sempre com a intenção de facilitar o trabalho de correção pelo(a) professor(a) ou pelo aluno(a).

Que este CAP possa ser útil e facilitador da difícil missão dos professores de Geografia: conciliando as inúmeras solicitações da escola e o elevado número de turmas, promover eficazmente a educação geográfica e o crescimento humano dos nossos alunos.

Unida na mesma intenção e missão,

A autora

MAPA-MUNDO

O projeto

O projeto *Mapa-mundo* visa promover, através de métodos de instrumentos próprios da Geografia, o **conhecimento do mundo atual** e o **desenvolvimento da cultura geográfica do aluno enquanto aprendiz da Geografia e da cidadania global**.

Constitui-se por um **conjunto de elementos diversificados e complementares** que criam motivação e facilitam a aprendizagem do aluno e a tarefa do professor de Geografia, designadamente:



Manual:

Propõe uma **aventura à descoberta do mundo** com uma forte componente de trabalho autónomo, desde a construção de saberes geográficos até à sua consolidação e ampliação.

Caderno de Atividades:

- Fichas de trabalho, que organizam o **estudo individual** e facilitam a **consolidação das aprendizagens**.
- Testes globais, por tema, que permitem a **integração de conhecimentos e a preparação para provas de carácter global**.

Bloco do Geógrafo:

Propostas diversas de **trabalho prático** como, por exemplo:

- Esboço de paisagens.
- Elaboração de mapas.
- Construção de gráficos.
- Elaboração de perfis topográficos.
- Guião de trabalho de campo.
- Guiões de utilização das TIC.

Caderno de Apoio ao Professor:

- Instrumentos de avaliação de diagnóstico.
- Guiões dos estudos de caso.
- Fichas de acompanhamento da aula/recuperação.
- Teste de avaliação global das aprendizagens.
- Soluções do Manual e do Caderno de Atividades.

Planos de aula:

Propostas de **planificação aula a aula**, que fazem a **articulação de todos os materiais didáticos que integram o projeto *Mapa-mundo*** entre si.

Componente multimédia



Uma grande diversidade de recursos didáticos de apoio ao trabalho do professor e à planificação das aulas, que permitem uma forte interatividade e personalização.

Blogue e Facebook do *Mapa-mundo*:

Dois espaços de participação e de interação entre os alunos, os professores e a autora do projeto.

O Manual

Mapa-mundo centra-se no aluno e no saber geográfico e organiza-se em dois temas que se desenvolvem por unidades e em articulação com o Bloco do Geógrafo e com o Caderno de Atividades, ao nível do saber cognitivo, mas também do saber pensar e do saber fazer.

Cada unidade temática organiza-se em:

-  **Abertura**, cuja expressão «**Por esse mundo...**» dá continuidade ao título do manual e à ideia de descoberta e de compreensão do mundo atual subjacente à Geografia. Visa:
 - **introduzir a unidade** a partir do envolvimento do aluno em **atividades de exploração**, que lhe permitem recordar aprendizagens anteriores que terá de mobilizar na nova unidade;
 - **motivar o aluno** através da possibilidade de apresentar interrogações e curiosidades, para as quais encontrará resposta com o estudo da nova unidade;
 - **propiciar a avaliação de diagnóstico** para um melhor conhecimento dos interesses, saberes e capacidades dos alunos, de modo a facilitar a planificação da unidade.
-  **Desenvolvimento dos conteúdos**, em página dupla, envolvendo o aluno através de uma metodologia ativa e explicitando sempre a **fase do processo de aprendizagem**:
 - «**Descobre**» – atividades de construção de conhecimento e de desenvolvimento de capacidades e de métodos de trabalho, que promovem a aprendizagem autónoma.
 - «**Sistematiza conhecimentos**» – texto organizador dos conteúdos que associa o **rigor científico** a uma **linguagem clara e sintética** e em que se «**Conclui**» com um **esquema síntese**.
 - «**Consolida aprendizagens**» – propostas de trabalho que poderão ser realizadas na aula ou em casa e que contemplam:
 - **questões** de verificação da compreensão dos assuntos da aula;
 - **atividades do Bloco do Geógrafo**;
 - **fichas do Caderno de Atividades**.
-  «**Em Portugal**», rubrica que promove o conhecimento do país relativamente aos aspetos estudados na unidade, valorizando a escala nacional.
-  «**Estudo de caso**», com uma estrutura própria (**Observa/informa-te + Reflete + Participa**), que pretende colocar o saber geográfico ao serviço da educação para a cidadania ativa e responsável.
-  «**Avalia o que aprendeste – Agora já és capaz**» – exercícios sobre toda a unidade.

O cuidado posto na sistematização de conteúdos, no desenvolvimento de métodos de trabalho próprios da Geografia e na promoção do estudo e da consolidação de aprendizagens, responde à necessidade de melhorar os resultados escolares e de preparar os alunos para provas de carácter global e de âmbito nacional.

Aula Digital



(disponível em CD-ROM e On-line em www.mapamundo7.te.pt).

Este recurso multimédia permite ao professor uma fácil exploração do projeto *Mapa-mundo*, utilizando as novas tecnologias em sala de aula, com total integração entre os recursos digitais de apoio e o Manual. Inclui:

- **Manual multimédia**
- **Animações**
- **Vídeos**
- **Apresentações em *PowerPoint***
- **Jogos**
- ***Links* internet**
- **Testes interativos editáveis**
- **Planos de aula e planificações em formato editável**
- **Fichas de acompanhamento da aula em formato editável**

A **Aula Digital** permite-lhe preparar as suas aulas em pouco tempo, podendo:

- aceder aos Planos de Aula disponíveis em formato editável e planificar as suas aulas de acordo com as características de cada turma;
- utilizar as sequências de recursos digitais feitas de acordo com os Planos de Aula criados para si, que o apoiarão nas suas aulas, com recurso a projetor ou quadro interativo;
- personalizar os Planos de Aula com recursos do projeto ou com os seus próprios materiais.

A **Aula Digital** permite-lhe avaliar os seus alunos de uma forma fácil, podendo:

- utilizar os testes pré-definidos ou criá-los à medida da sua turma, a partir de uma base de mais de 200 questões;
- imprimir os testes para distribuir, projetá-los em sala de aula ou enviá-los aos seus alunos com correção automática;
- acompanhar o progresso dos alunos através de relatórios de avaliação detalhados.

TESTE DE AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO – Geografia – 7.º ano

Matriz

Estrutura	Conteúdos	Tipo de questões	Aspetos a diagnosticar
Grupo I 25%	• Continentes e oceanos • Representações da Terra	Itens de seleção: • Associação e correspondência Itens de construção: • Resposta curta	Conhecimento geográfico: • Continentes e oceanos (nomes e localização) • Distinção entre planisfério e globo terrestre • Principais direções da rosa dos ventos • Linhas de referência (equador, paralelo, meridiano e rede cartográfica) • Elementos do mapa • União Europeia Capacidades: • Atenção e concentração • Autonomia na realização de tarefas • Leitura e interpretação do enunciado • Interpretação e comparação de mapas e de outras representações da Terra • Localização relativa de espaços e de lugares • Utilização da língua materna e do vocabulário geográfico na elaboração de respostas • Aplicação de informação das figuras na elaboração de respostas
Grupo II 25%	• Rosa dos ventos: pontos cardeais e colaterais • Constituição e localização do território português	Itens de seleção: • Associação e correspondência • Distinção entre verdadeiro e falso • Resolução de crucigrama • Legendar figuras	
Grupo III 25%	• Linhas de referência e rede cartográfica • Elementos do mapa • União Europeia	Itens de seleção: • Escolha múltipla	
Grupo IV 25%	• Principais características do território português relativamente a relevo e a clima	Itens de seleção: • Associação e correspondência • Distinção entre verdadeiro e falso. Itens de construção: • Resposta extensa	

TESTE DE AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO – Geografia – 7.º ano

GRUPO I

1. **Observa** as Figs. 1 e 2.

1.1 **Indica** o número que se refere à:

- a. Europa _____
- b. América _____
- c. África _____
- d. Oceânia _____
- e. Ásia _____
- f. Antártida _____

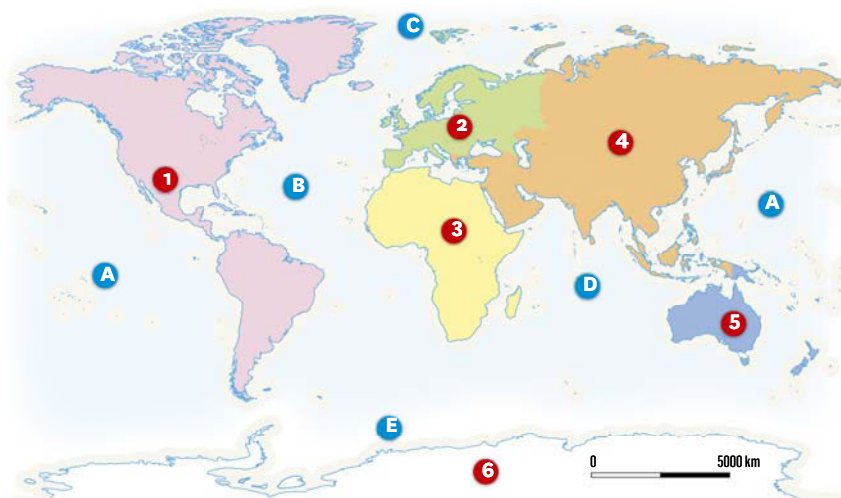


Fig. 1 – Planisfério.

1.2 **Identifica**, na Fig. 1, os oceanos correspondentes às letras:

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

1.3 **Associa** os números da Fig. 1 às letras da Fig. 2.

- A. _____ C. _____
- B. _____ D. _____

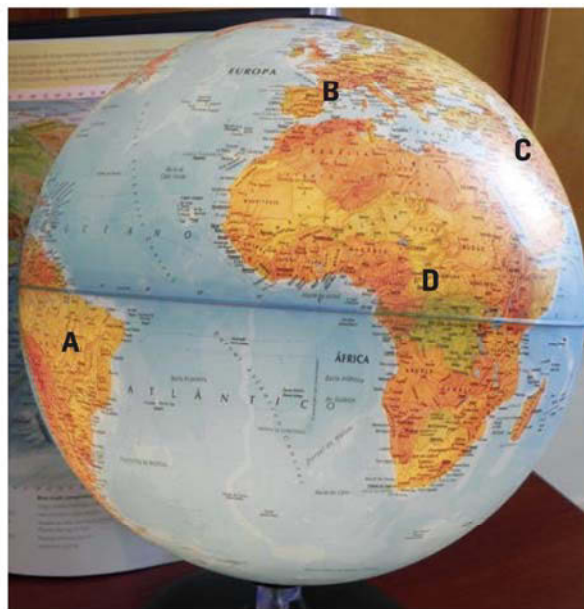


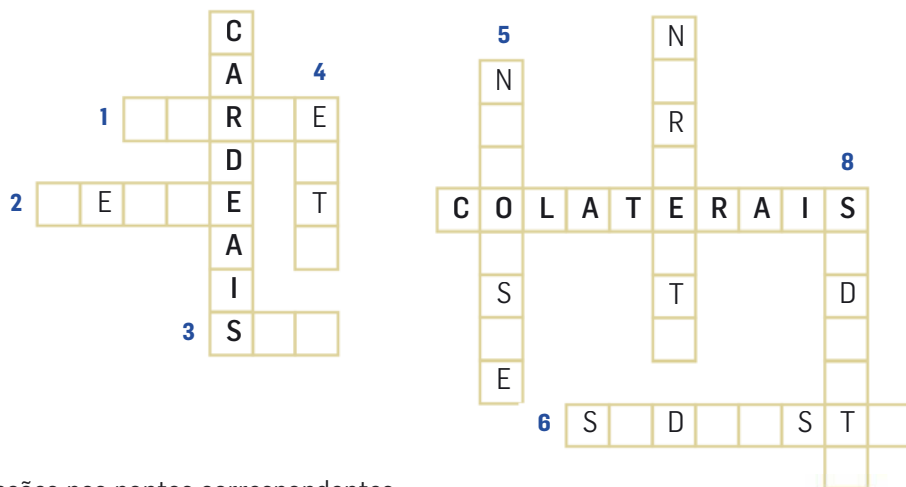
Fig. 2 – Globo terrestre.

1.4 **Explica** porque se chama planisfério ao mapa da Fig. 1.

1.5 **Explica** porque se dá o nome de globo terrestre à representação da Terra da Fig. 2.

GRUPO II

1. **Resolve** o crucigrama.



2. **Regista** no esquema as palavras à frente das respetivas iniciais.

3. **Coloca** as iniciais das direções nos pontos correspondentes da rosa dos ventos.

Rosa dos ventos	Pontos cardeais	N - _____	E - _____
		S - _____	O - _____
	Pontos colaterais	NE - _____	SE - _____
		NO - _____	SO - _____



4. **Observa** a Fig. 3.

4.1 **Identifica** os territórios:

- A. _____
- B. _____
- C. _____

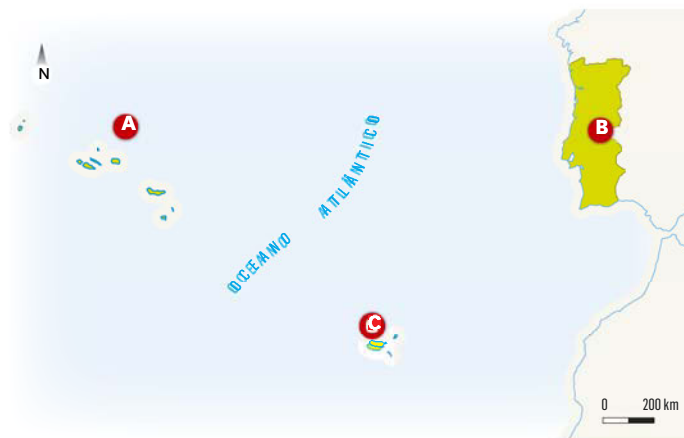


Fig. 3 – O território português.

4.2 **Classifica** como **V** (verdadeira) ou **F** (falsa) as seguintes afirmações:

- a. Portugal localiza-se no sudoeste do continente europeu. _____
- b. Os arquipélagos portugueses localizam-se no oceano Índico. _____
- c. Os arquipélagos portugueses situam-se a sul do território continental. _____
- d. A Madeira situa-se a sudoeste de Portugal Continental. _____
- e. Os Açores localizam-se a oeste de Portugal Continental. _____
- f. O Atlântico banha Portugal Continental a este. _____

GRUPO III

1. Observa as Figs. 4 e 5.

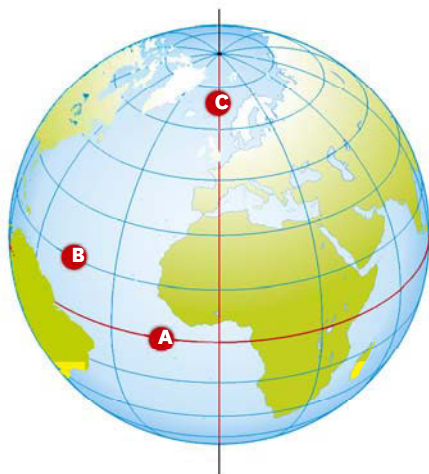


Fig. 4



Fig. 5 – A União Europeia

Fonte: Site oficial da UE, 2012

1.1 **Seleciona**, no quadro, o nome das linhas assinaladas no globo com:

A. _____ B. _____
C. _____

- | | |
|------------------|--------------|
| • Paralelo | • Equador |
| • Eixo terrestre | • Polo norte |
| | • Meridiano |

1.2 **Indica** a linha que corresponde ao círculo que divide a Terra em hemisfério norte e em hemisfério sul.

1.3 **Assinala**, com um **X**, a única hipótese que completa corretamente cada afirmação.

a. A escala do mapa é a relação entre:

- A. ☐ as distâncias reais e as do mapa.
B. ☐ dois mapas do mesmo espaço.
C. ☐ distâncias reais diferentes.
D. ☐ o espaço e o denominador.

c. Os principais elementos do mapa são:

- A. ☐ símbolos, escala, orientação e data.
B. ☐ título, escala, data e rede cartográfica.
C. ☐ título, orientação, escala, legenda e fonte.
D. ☐ rosa dos ventos, escala, data e fonte.

b. A escala da Fig. 5 é uma escala:

- A. ☐ gráfica.
B. ☐ ampliada.
C. ☐ numérica.
D. ☐ transformada.

d. A União Europeia é uma comunidade:

- A. ☐ de países ricos em recursos naturais.
B. ☐ de 28 países, a que Portugal pertence.
C. ☐ só para países ricos e europeus.
D. ☐ que se formou em 1986.

GRUPO IV

1. Observa a Fig. 6.

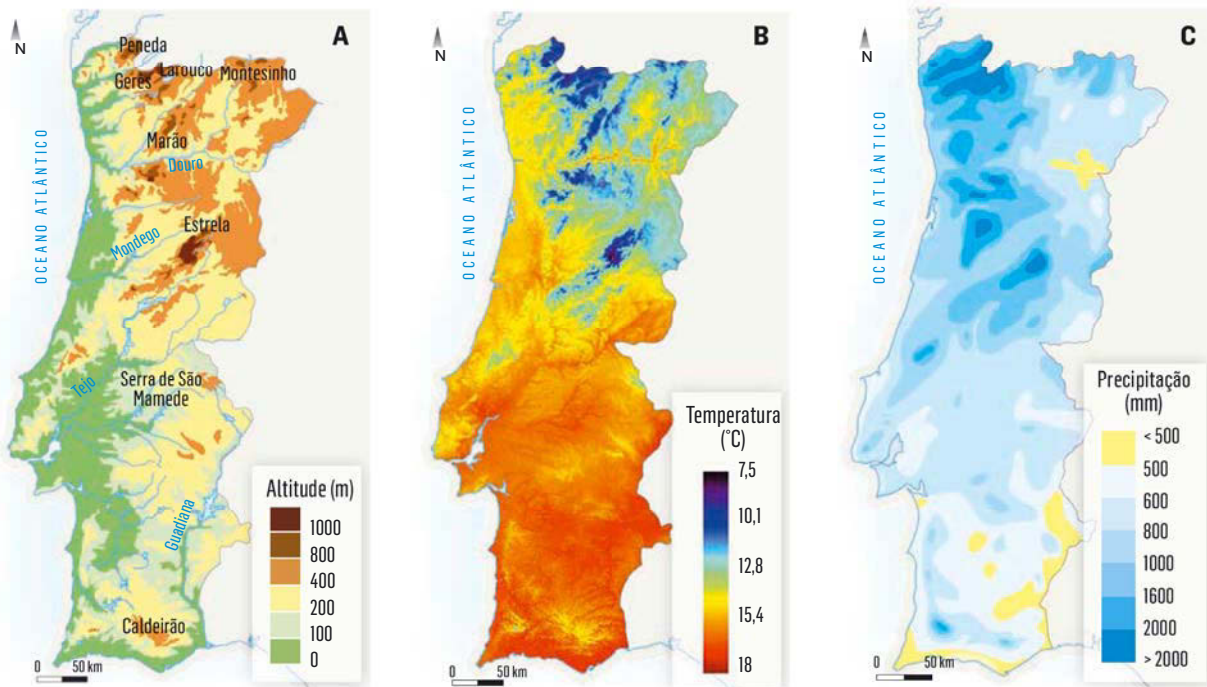


Fig. 6 – Portugal continental: relevo (A), temperatura média anual (B) e precipitação média anual (C).

1.1 Classifica como **V** (verdadeira) ou **F** (falsa) as seguintes afirmações.

- a. O relevo é o conjunto de formas que a superfície terrestre apresenta. _____
- b. Falar de clima e de estado do tempo é a mesma coisa. _____
- c. A temperatura e a precipitação são os principais elementos do clima. _____
- d. O relevo de Portugal continental apresenta maior altitude a sul do rio Tejo. _____
- e. As maiores planícies portuguesas associam-se aos vales dos rios Tejo e Sado. _____
- f. Os três maiores rios portugueses são o Douro, o Mondego e o Tejo. _____
- g. A maioria dos rios portugueses escoam no sentido nordeste-sudoeste. _____
- h. A precipitação é menor no noroeste e nas áreas de maior altitude. _____
- i. A temperatura média anual diminui de norte para sul e apresenta valores mais baixos nas áreas de maior altitude. _____
- j. A sul do Tejo, há temperaturas mais altas e a precipitação é menos abundante. _____
- k. De um modo geral, a precipitação é maior nas áreas do litoral e diminui para o interior. _____
- l. Existe uma grande uniformidade na distribuição da temperatura e da precipitação em todo o território de Portugal. _____

1.2 Justifica, apontando três razões e utilizando a informação da Fig. 6, a tua opção relativamente à alínea l. da questão anterior.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

TESTE DE AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO – Geografia – 7.º ano

Critérios de correção

Critérios gerais de classificação

Itens de seleção

A cotação é atribuída na totalidade se for indicada de forma inequívoca a única opção correta.

Será atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que:

- não seja apresentada resposta;
- a resposta corresponda a uma opção incorreta;
- seja apresentada mais do que uma opção de resposta;
- a resposta seja ilegível.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

Resposta curta

Será atribuída a cotação total nos itens cuja resposta corresponda ao que é solicitado, tanto no conteúdo, como no número de aspetos a referir.

Caso a resposta apresente elementos além dos solicitados, só serão considerados os que correspondam ao que é pedido, pela ordem com que surgem na resposta, mesmo que os elementos em excesso estejam corretos.

Será atribuída a cotação de zero pontos aos itens cuja resposta seja ilegível ou cujo conteúdo não corresponda ao solicitado na questão.

Resposta extensa

A pontuação a atribuir terá em conta a avaliação:

- dos aspetos científicos próprios da disciplina de Geografia – os conceitos e a sua compreensão, a análise de mapas ou de outros documentos, a utilização dessa informação no desenvolvimento da resposta e a utilização de vocabulário científico adequado;
- da utilização da língua materna – elaboração correta das frases (sintaxe, pontuação e ortografia), sequência e clareza das ideias apresentadas.

Será atribuída a cotação de zero pontos aos itens cuja resposta seja ilegível ou cujo conteúdo não corresponda ao solicitado na questão.

Critérios específicos de classificação e cotações

Questões		Critérios específicos	Cotação (%)
Grupo I 25%	1.1	Consideram-se corretas as seguintes opções: a. (2); b. (1); c. (3) d. (5); e. (4); f. (6)	6 1% – cada item
	1.2	Consideram-se corretas as seguintes opções: A – Pacífico B – Atlântico C – Ártico D – Índico E – Antártico.	5 1% – cada item
	1.3	Consideram-se corretas as seguintes opções: A – 1; B – 2; C – 4; D – 3.	4 1% – cada item
	1.4	A resposta completa deve referir três aspetos: • A forma aproximadamente redonda da Terra (1), a sua representação na totalidade (2) e sobre um plano (3).	6 2% – cada aspeto a referir
	1.5	A resposta completa deve referir dois aspetos: • A representação da superfície terrestre na sua totalidade (1) e numa esfera ou globo (2).	4 2% – cada aspeto a referir
Grupo II 25%	1.	Consideram-se corretas as seguintes opções: 1 – norte 2 – oeste 3 – sul 4 – este 5 – noroeste 6 – sudoeste 7 – nordeste 8 – sudeste.	4 0,5% – cada ponto item
	2.	Consideram-se corretas as seguintes opções: N – norte S – sul E – este O – oeste NE – nordeste NO – noroeste SE – sudeste SO – sudoeste	8 1% – cada item
	3.	O aluno deverá colocar as iniciais nos pontos correspondentes da rosa dos ventos.	4 0,5% – cada ponto item
	4.1	Consideram-se corretas as seguintes opções: A (Açores) B (Portugal Continental) C (Madeira)	3 1% – cada item
	4.2	Consideram-se corretas as seguintes opções: a. (V) b. (F) c. (F) d. (V) e. (V) f. (F)	6 1% – cada item

Questões		Critérios específicos		Cotação (%)	
Grupo III 25%	1.1	Consideram-se corretas as seguintes opções: A. Equador B. Paralelo C. Meridiano.		3 1% – cada item	
	1.2	Considera-se correta a opção: Linha do equador.		2	
	1.3	Consideram-se corretas as seguintes opções: a. (A) b. (A) c. (C) d. (B)		20 5% – cada item	
Grupo IV 25%	1.1	Consideram-se corretas as seguintes opções: a. (V) b. (F) c. (V) d. (F) e. (V) f. (F) g. (V) h. (F) i. (V) j. (V) k. (V) l. (F).		18 1,5% – cada item	
	1.2	Domínio da língua portuguesa		Níveis *	
		Domínio específico da disciplina		1	2
		Níveis	3	Como justificação de que a afirmação é falsa, a resposta menciona três das seguintes razões, ou outras consideradas relevantes:	
				• A temperatura média anual é mais elevada no norte e diminui para sul. • Nas áreas de maior altitude, a temperatura média anual é mais baixa. • A precipitação anual é mais elevada a norte, sobretudo no noroeste, e diminui para sul. • Nas áreas de maior altitude, a precipitação é mais abundante. • Nas áreas do litoral, a precipitação é maior e diminui para o interior.	
			2	Como justificação de que a afirmação é falsa, a resposta menciona duas razões.	
			1	Como justificação de que a afirmação é falsa, a resposta apenas menciona uma razão.	

*** Níveis do domínio da língua portuguesa:**

- Nível 1.** Resposta pouco estruturada, com erros de sintaxe, de pontuação e de ortografia que, no entanto, permitam a legibilidade e a compreensão da resposta.
- Nível 2.** Resposta bem estruturada, com elaboração correta das frases ao nível da sintaxe, da pontuação e da ortografia, e uma sequência lógica e clara das ideias apresentadas.

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULA: AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO/UNIDADE

UNIDADE: _____ TURMA: _____

Aprendizagem anterior	Bem consolidada			Noção correta mas pouco clara			Desconhecimento			Observações
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	

A – Todos ou a maioria dos alunos. **B** – Menos de metade da turma. **C** – Nenhum aluno.

Interrogações e curiosidades referidas pelos alunos:

Estratégias/situações de aprendizagem a implementar:

FICHAS DE ACOMPANHAMENTO DA AULA

FICHA N.º 1 OBSERVAÇÃO/DIVERSIDADE DE PAISAGENS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Paisagem	Em sentido geográfico, é um _____ onde interagem fatores _____ ou _____ que originam constantes _____.
Observação direta	Feita diretamente pelo _____ no próprio _____.
Observação indireta	Feita indiretamente, a partir de _____, _____, etc.

2.º Descrição da paisagem (pág. 12 do manual, fig. 1)

Primeiro plano: _____

Plano intermédio: _____

Plano de fundo: _____

3.º Tipos de paisagem

- Paisagens _____.
- Paisagens predominantemente _____.
- Paisagens _____, com maior ou menor grau de intervenção humana.
 - Paisagens _____.
 - Paisagens _____.
 - Paisagens _____.

FICHA N.º 2 PRINCIPAIS ELEMENTOS DO MAPA/ /DIVERSIDADE DE MAPAS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Cartografia	Ciência que trata da _____, _____ e estudo documental dos mapas.
Título	Elemento do mapa que indica os _____ ou _____ representados e o _____ geográfico em que estes ocorrem.
Legenda	Elemento que indica o significado da _____ utilizada, permitindo a _____ do mapa.
Orientação	Uma _____ ou uma _____ a indicar o norte, que facilita a localização dos lugares.
Escala	Elemento que nos dá a relação entre as _____ no mapa e as distâncias _____ correspondentes.
Fonte	Elemento que indica a _____ da informação representada.

2.º Diversidade de mapas

Mapas _____ ou de _____

Exemplos:

- _____
- _____
- _____

Mapas _____

Exemplos:

- _____
- _____
- _____

3.º Mapas de escalas diferentes

Grande escala: _____.

Exemplos: _____.

Média escala: _____.

Exemplos: _____.

Pequena escala: _____.

Exemplos: _____.

Quanto **maior é a escala**,

- _____ é a dimensão do espaço representado;
- _____ é o grau de pormenor da informação.

Quanto **menor é a escala**,

- _____ é a dimensão do espaço representado;
- _____ é o grau de pormenor da informação.

FICHA N.º 3 COMPREENDER A ESCALA DOS MAPAS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Escala	Elemento do mapa que nos dá a relação entre as _____ no mapa e as distâncias _____ correspondentes.
Escala numérica	Escala representada por uma _____. Ex.: 1 100 000 ou ____ / _____ ou _____. • O numerador (1 cm) representa a distância no _____. • O denominador representa a distância _____ correspondente a 1 cm.
Escala gráfica	Escala representada de forma gráfica, por um _____. Ex.:  O valor (km ou m) é a distância _____ que, no mapa, corresponde ao comprimento do segmento de reta.

2.º Conversão de escalas

De _____ a _____.

De _____ a _____.

1:25 000 000	
--------------	---

3.º Compreender o significado da escala dos mapas

Completa as afirmações, observando a Fig. 1 da página 30 do manual:

1. A escala do mapa de estradas de Portugal Continental indica-nos que _____ cm no mapa corresponde a _____ cm na realidade, ou seja, a _____ km.
2. A escala da planta das cidades do Porto e de Gaia indica-nos que um espaço igual ao do _____, no mapa, corresponde a _____ m, na realidade.

3.º trajeto: de _____ a _____.

Organiza os dados	Resolve o problema
Escala numérica: _____	1.º $\frac{\quad 1 \quad}{\quad x \quad} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \frac{\text{(distância no mapa)}}{\text{(distância real)}}$
Distância no mapa: _____ cm	2.º $x =$ _____ $x =$ _____
Distância real: _____ km	3.º _____ cm = _____ km
	4.º R: A distância real, em linha reta, entre _____ e _____ é de _____ km.

4.º trajeto: de _____ a _____.

Organiza os dados	Resolve o problema
Escala numérica: _____	1.º $\frac{\quad 1 \quad}{\quad x \quad} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \frac{\text{(distância no mapa)}}{\text{(distância real)}}$
Distância no mapa: _____ cm	2.º $x =$ _____ $x =$ _____
Distância real: _____ km	3.º _____ cm = _____ km
	4.º R: A distância real, em linha reta, entre _____ e _____ é de _____ km.

4. **Completa**, agora, o quadro inicial.

5. **Resolve** as questões 3 e 4 do «Consolida Aprendizagens».

De _____ a _____.

Organiza os dados	Resolve o problema
Escala numérica: _____	1.º $\frac{\quad 1 \quad}{\quad x \quad} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \frac{\text{(distância no mapa)}}{\text{(distância real)}}$
Distância no mapa: _____ cm	2.º $x =$ _____ $x =$ _____
Distância real: _____ km	3.º _____ cm = _____ km
	4.º R: A distância real, em linha reta, entre _____ e _____ é de _____ km.

O resultado deste problema é _____ ao do primeiro problema, porque, apesar de a escala do mapa e a distância no mapa serem _____, correspondem à mesma distância _____.

FICHA N.º 5 ORIENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO RELATIVA		Avaliação/observação: Professor(a):
Aula(s) n.º: Data: / /	Nome: N.º: Turma:	

1.º Glossário

Pontos cardeais	As quatro direções principais da rosa dos ventos são: N – _____, S – _____, E – _____ e O – _____
Pontos colaterais	As quatro direções que indicam os quadrantes são: NE – _____, NO – _____, SE – _____ e SO – _____
Pontos intermédios	Direções intermédias aos pontos colaterais (siglas). Quadrante nordeste: _____ e _____. Quadrante noroeste: _____ e _____. Quadrante sudeste: _____ e _____. Quadrante sudoeste: _____ e _____.
Localização relativa	Localização de um _____ ou de um _____ em _____ a outro.

2.º Orientação pelo Sol

- O Sol, no seu movimento diário aparente, nasce de _____, direção que, por isso, também se chama _____. A essa hora, as sombras projetam-se para _____.
- Depois, sobe no horizonte até atingir o zénite, ao meio-dia solar, hora a que, em Portugal, vemos o Sol a _____ e as sombras mais pequenas e projetadas para _____.
- A partir daí, vai declinando até desaparecer no horizonte, na direção _____ que, por isso, também se chama _____. A essa hora, as sombras projetam-se para _____.

3.º Localização relativa

1. **Indica** a direção de cada trajeto do itinerário, como no exemplo.

2. **Completa** as afirmações:

- B localiza-se a _____ de A.
- A localiza-se a _____ de B.
- D localiza-se a _____ de C e a _____ de E.
- G localiza-se a _____ de D e a _____ de A.

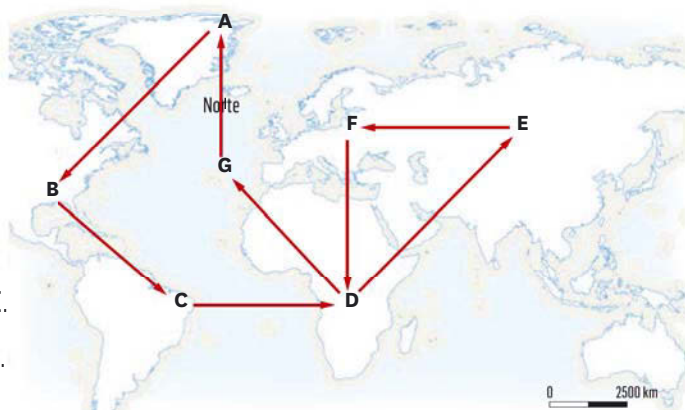


Fig. 1

FICHA N.º 6 LOCALIZAÇÃO ABSOLUTA DOS LUGARES		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

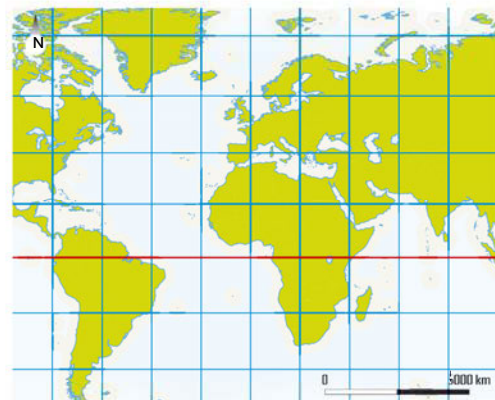
1.º Glossário

Localização absoluta	Localização _____ de um lugar, através das suas coordenadas.
Equador	Círculo máximo, perpendicular ao eixo terrestre, que divide a Terra em _____ partes _____: hemisfério _____ e hemisfério _____.
Paralelos	Círculos menores _____ ao equador e _____ ao eixo da Terra, dividindo-a em _____ partes _____.
Meridianos	Semicírculos máximos perpendiculares ao _____, que contêm o eixo terrestre e os polos e dividem a Terra em _____ partes _____.
Rede cartográfica	Conjunto das linhas do _____, dos _____ e dos _____ traçado sobre um mapa ou um globo terrestre.

2.º Rede cartográfica



Fig. 1– Rede _____ traçada sobre o _____ e sobre o _____.



Legenda:

- Paralelo
- Meridiano
- Hemisfério norte
- Hemisfério sul

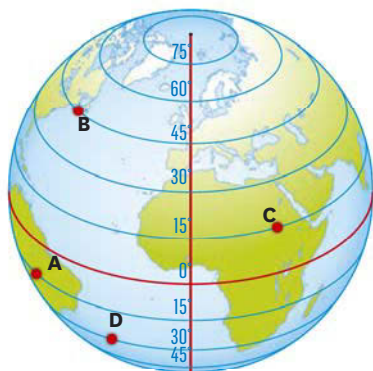
- Indica**, na legenda, o nome da linha sublinhada a vermelho no globo e no planisfério.
- Sublinha** no globo e no planisfério, com as cores da legenda, um paralelo e um meridiano.
- Pinta** no globo e no planisfério, de acordo com a legenda, os hemisférios norte e sul.

FICHA N.º 7 COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Avaliação/observação: Professor(a):
Aula(s) n.º: Data: / /	Nome: N.º: Turma:	

1.º Glossário

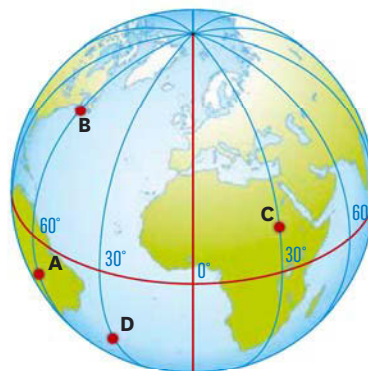
Latitude	- Distância angular entre o _____ e o _____ do lugar, medida em _____ (°), para _____ ou _____ do equador. - O seu valor varia entre _____ °, no equador, e _____ °, nos _____.
Longitude	- Distância angular entre o _____ (MG) e o meridiano do lugar, medida em _____, para _____ ou _____ do MG. - O seu valor varia entre _____ °, no MG, e _____ °, no meridiano oposto.

2.º Determinar as coordenadas geográficas



1. **Determina** a latitude dos lugares:

A	B	C	D

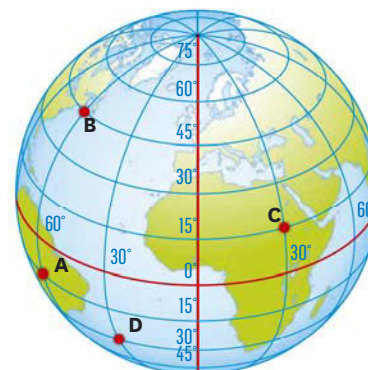


2. **Determina** a longitude dos lugares:

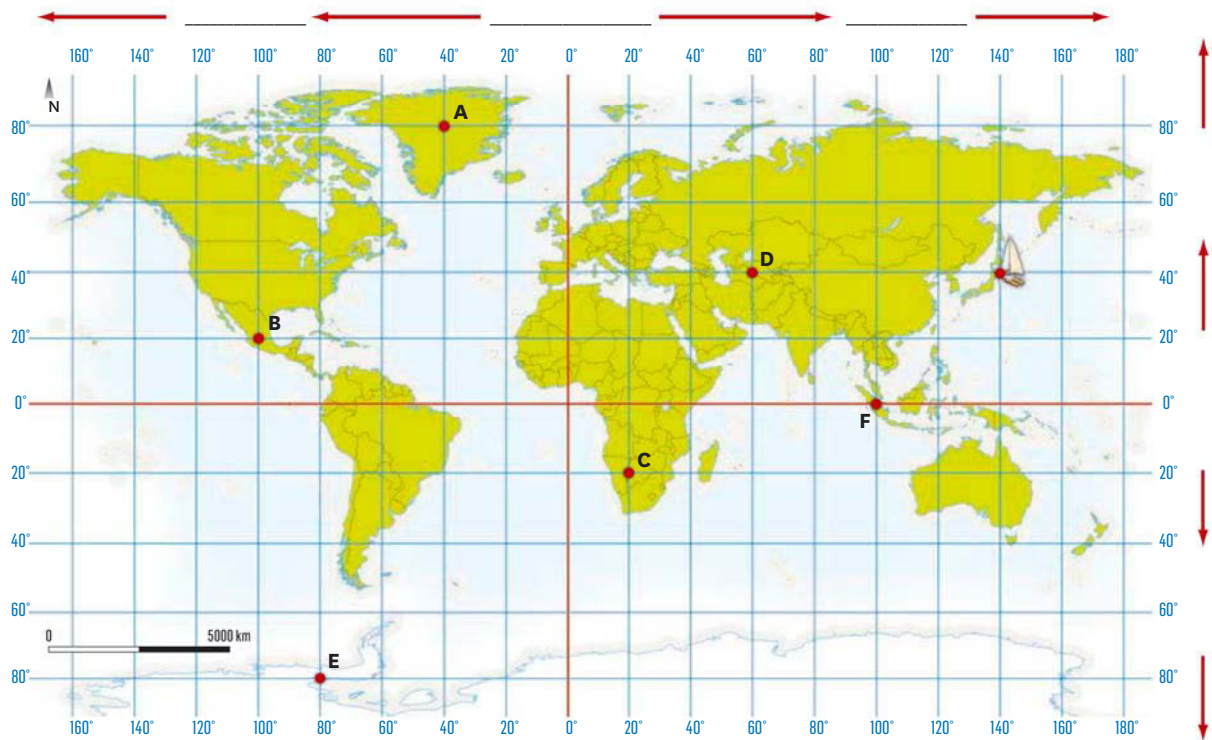
A	B	C	D

2. **Indica**, agora, a localização absoluta dos lugares assinalados:

- O lugar A: _____ ° _____ e _____ ° _____.
- O lugar B: _____ ° _____ e _____ ° _____.
- O lugar C: _____ ° _____ e _____ ° _____.
- O lugar D: _____ ° _____ e _____ ° _____.



3.º Localizar lugares no planisfério



1. **Completa** a informação que se encontra no topo e no lado direito do mapa, observando a Fig. 1 da página 52 do manual.

2. **Determina** as coordenadas dos lugares assinalados no mapa com letras.

	A	B	C	D	E	F
Latitude						
Longitude						

3. **Traça** o itinerário do navio, sabendo que passou pelos seguintes lugares:

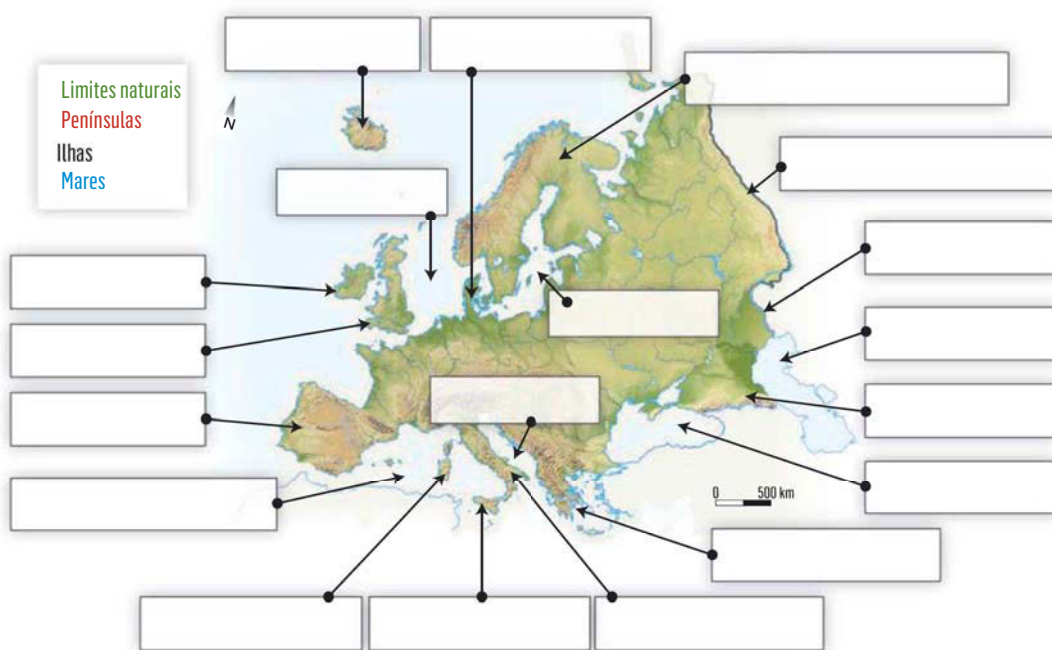
	1	2	3	4	5	6
Latitude	40° N	0°	60° S	40° S	20° N	60° N
Longitude	140° E	160° E	120° E	60° O	20° O	40° O

FICHA N.º 8 A EUROPA: LIMITES NATURAIS/PAÍSES E CAPITALS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Limites naturais	Elementos _____ da superfície terrestre, como um rio ou um mar, que servem de delimitação de um _____ geográfico.
Eurásia	Grande continente formado pela _____ e pela _____, separadas por limites naturais _____ desde o século XIX.

2.º Europa física



3.º Espaços geográficos

1. Atribui uma cor a cada item da legenda.
2. Pinta o mapa de acordo com a legenda.



FICHA N.º 9 A UNIÃO EUROPEIA		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º O essencial sobre a União Europeia

Instituição	A UE foi instituída em 19_____, com a assinatura do Tratado de_____.
Países fundadores	_____, _____, _____, _____ e_____.
1.º alargamento	19_____: _____ e_____.
2.º alargamento	19_____: _____.
3.º alargamento	19_____: _____ e_____.
4.º alargamento	19_____: _____ e_____.
5.º alargamento	20_____: _____, _____, _____, _____, _____, _____, _____ e_____.
6.º alargamento	20_____: _____ e_____.
7.º alargamento	20_____: _____.
Tratado de Maastrich	1992: Alargou o âmbito dos _____ e das _____ comuns e alterou o _____ da comunidade (CEE – Comunidade Económica Europeia) para_____.
Principais símbolos	A _____ (Euro), a _____ e o _____.
Principais instituições (sede e nome)	Bruxelas: _____ e _____. Estrasburgo: _____ Luxemburgo: _____ e _____. Frankfurt: _____.
NUTS	Nomenclatura das _____ para fins _____, que compreende _____ níveis: _____; _____ e_____.
Cidadania europeia	Os cidadãos dos Estados-membros podem _____, _____ e _____ em qualquer país comunitário. Beneficiam de programas de apoio, como o _____, destinado a professores e estudantes do _____, que promovem o intercâmbio e o desenvolvimento.

FICHA N.º 10 OUTROS ESPAÇOS GEOGRÁFICOS		Avaliação/observação: Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º África

Limites naturais	A norte: _____, A nordeste: _____, A noroeste, a oeste e a sul: _____, A este: _____
Maiores ilhas e arquipélagos	Ilha de _____, no oceano _____ Arquipélagos: _____, _____ e _____
Ponto mais alto	O seu nome, _____, significa «montanha que brilha» devido ao glaciar que cobre o seu cume.
Maior deserto	O _____ é o maior deserto de África e do mundo.
Maior rio	O _____ é considerado o rio mais comprido do mundo.
PALOP	Em África há _____ países de língua oficial _____: _____; _____; _____ e _____.

2.º América do Norte e Central

Limites naturais	A norte: _____, A este: _____, A oeste: _____, A sul: _____
Maiores ilhas	A nordeste: _____ que pertence a um país europeu. Mar das Caraíbas: _____, cuja capital é _____
Maiores penínsulas	No Canadá: _____ Nos EUA: _____ No México: _____ e _____
Maior cordilheira	As _____ constituem um dos maiores conjuntos montanhosos do mundo.
Maior rio	O _____, que desagua no _____
Países	América do Norte: _____, e a parte norte do _____. América Central: _____, _____, etc.

3.º América do Sul

Limites naturais	O canal do _____ separa-a da América do Norte. Esta região é rodeada pelo oceano _____, a norte e a oriente, e pelo oceano _____ a ocidente.
Maiores ilhas e arquipélagos	No Pacífico, as _____, que pertencem ao _____. No Atlântico, as _____ que são do _____.
Maior floresta	A _____ é a maior mancha de floresta equatorial do mundo.
Maior cordilheira	Os _____, ao longo da costa _____, constituem a mais extensa cordilheira do mundo.
Maiores rios	O _____ é o maior rio da América do Sul e o mais caudaloso do mundo. O _____ é o segundo maior deste região.
Países	São _____ países e uma dependência europeia, todos de língua latina, entre os quais o _____, de língua oficial portuguesa.

4.º Ásia

Limites naturais	A norte: _____. A este: _____. A oeste: _____. A sul: _____.
Maiores ilhas e arquipélagos	No Índico: _____, _____ e _____. No Pacífico: as ilhas do _____ e da _____ e os arquipélagos do _____, das _____ e da _____.
Maiores penínsulas	Na costa oriental: _____ e _____. A sudeste: _____. A sul: _____. A sudoeste: _____.
Maior cordilheira	A mais alta cordilheira do mundo, os _____, atinge o seu ponto mais alto no monte _____, com 8848 metros de altitude.
Planaltos	Na Ásia, situam-se dois grandes planaltos: o da _____ e o do _____, que é o mais alto do mundo.
Países	Na Ásia, encontra-se a maior parte do território da _____, o mais extenso país do mundo, e a _____, que é o mais populoso. Estes países contrastam com vários microestados, como por exemplo _____ e _____.

5.º Oceânia

Constituição	A maior ilha do mundo: _____. Arquipélago da _____. Parte oriental da ilha da _____. Mais de _____, pequenas ilhas que se subdividem em _____ e _____.
Oceanos e mares	A norte e a oriente, encontra-se o oceano _____, onde se individualizam o mar de _____ e o mar da _____. A sul, encontra-se o oceano _____ ou Austral. A oeste encontra-se o oceano _____.
Maior cordilheira	É a _____, na costa _____ da _____.
Países	Os três maiores são a _____, a _____ e a _____. Numerosos microestados, como por exemplo _____, _____, etc.

6.º Extremos do mundo

Antártida	Situa-se a _____ de todos os continentes e oceanos e, devido ao clima, muito _____, é _____. Apenas alguns cientistas trabalham nas _____. Pelo Tratado da _____, assinado em _____, neste continente apenas se desenvolve a pesquisa _____ e de cariz _____.
Oceano Glacial Ártico	Situa-se a _____ de todos os continentes e oceanos e é rodeado pela _____, _____ e _____. Chega a atingir _____ de profundidade e é atravessado por numerosas _____.

FICHA N.º 11 ESTADO DO TEMPO E CLIMA		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

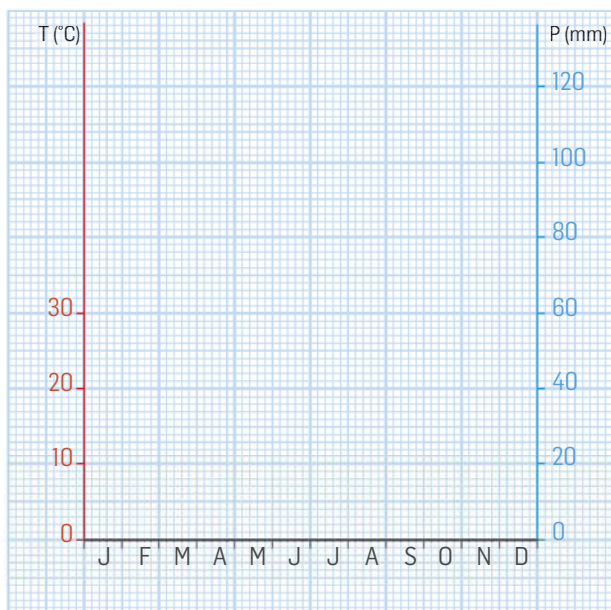
1.º Glossário

Estado do tempo	Condições atmosféricas registadas num dado _____ e num _____ intervalo de tempo.
Clima	É o comportamento _____ dos elementos _____ durante, pelo menos, _____ anos.
Temperatura média (TM)	Média _____ dos valores: • de _____ registados durante o _____ (TM diária). • da temperatura média diária registados durante o _____ (TM mensal). • da temperatura média mensal registados durante o _____ (TM anual).
Precipitação	Quantidade de _____ que cai na superfície terrestre num dado período.
Mês seco	$[\text{____ (mm)} \leq 2 \times \text{____ (°C)}]$. Num gráfico, o mês seco tem a barra da precipitação mais _____ do que a curva da temperatura.

2.º Elaboração de um gráfico termopluviométrico

1. **Segue** as indicações da página 109 do manual e **elabora** o gráfico termopluviométrico de São Francisco.

2. **Identifica** os meses secos.



FICHA N.º 12 A LATITUDE INFLUENCIA A TEMPERATURA		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Fatores climáticos	Condições que _____ os elementos do clima. Os principais são a _____; o _____, a _____ e _____ em relação ao _____.
Movimento de translação da Terra	Movimento que a Terra realiza à volta do _____, em _____ dias, e _____ horas, e que dá origem à sucessão das _____ do ano, mas em períodos diferentes em cada _____.
Radiação solar	Quantidade de _____ que a superfície terrestre recebe do Sol. Varia com a latitude, diminuindo do _____ para os _____.

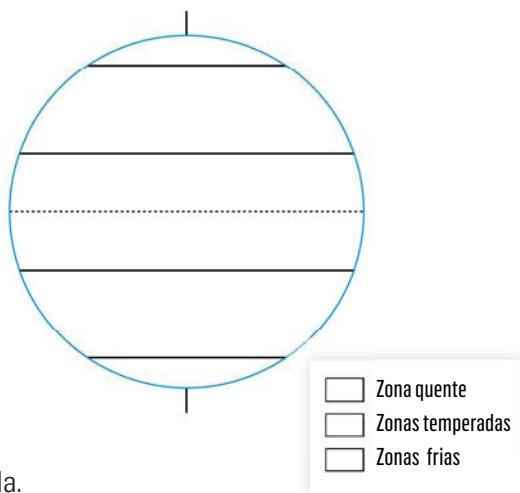
2.º Variação da temperatura com a latitude

- Na superfície terrestre, verifica-se que, à medida que a latitude _____, a temperatura _____. Isto acontece porque:
 - na zona _____ (baixa latitude), a radiação solar atinge mais diretamente a superfície terrestre e, por isso, esta recebe maior quantidade de energia.
 - a obliquidade dos raios solares torna-se _____ à medida que a latitude aumenta, o que dispersa a energia por uma superfície maior e torna o aquecimento _____.
- A diferença sazonal é maior nas latitudes _____ e, sobretudo, nas latitudes _____, devido à maior variação da duração do dia ao longo do ano.

3.º Zonas climáticas

A variação da temperatura com a latitude dá origem às _____:

- Zona _____ ou _____.
- Zona _____ do _____.
- Zona _____ do _____.
- Zona _____ do _____.
- Zona _____ do _____.



- Pinta** a legenda e o globo de acordo com as cores da legenda.

FICHA N.º 13 A LATITUDE INFLUENCIA A PRESSÃO ATMOSFÉRICA E A PRECIPITAÇÃO		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Pressão atmosférica	Força que o _____ exerce sobre cada unidade da _____.
----------------------------	---

2.º Centros de pressão atmosférica e distribuição da precipitação

Nos **ciclones** ou centros de _____ pressões atmosféricas o movimento do ar é:

- _____ à superfície;
- _____ na vertical;
- _____ em altitude.

O movimento ascendente provoca o _____ do ar, levando à _____ do vapor de água.

Por isso, às baixas pressões, associam-se o céu _____ e a _____.

Nos **anticiclones** ou centros de _____ pressões atmosféricas, o movimento do ar é:

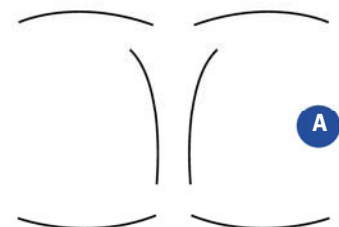
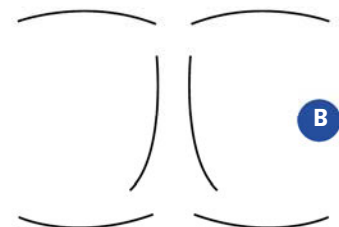
- _____ à superfície;
- _____ na vertical,
- _____ em altitude.

O movimento descendente provoca o _____ do ar, pelo que _____ se dá a condensação do vapor de água. Por isso, às altas pressões, associam-se o céu _____ e o tempo _____.

As regiões equatoriais e subpolares, com _____ valores de precipitação, são influenciadas por centros de _____ pressões atmosféricas.

As regiões subtropicais e polares, com _____ valores de precipitação, são influenciadas por centros de _____ pressões atmosféricas.

1. Completa os esquemas, indicando o sentido do movimento do ar.



FICHA N.º 14 A INFLUÊNCIA DO RELEVO NO CLIMA		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Altitude	Distância medida na _____ e em metros, entre um dado lugar e o nível _____.
Vertente soalheira	Vertente que recebe _____ quantidade de radiação solar e que, no hemisfério norte, se encontra voltada a _____.
Vertente umbria	Vertente que recebe _____ quantidade de radiação solar e que, no hemisfério norte, se encontra voltada a _____.

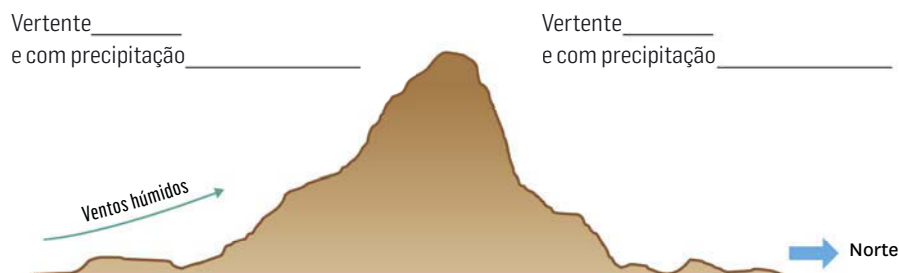
2.º Influência do relevo no clima

O _____ influencia o clima através da:

- **altitude**, porque a temperatura _____ à medida que a altitude _____, o que explica a ocorrência de precipitação em forma de _____.
- **disposição das vertentes**, que influencia:
 - a **temperatura** — as vertentes _____ são mais quentes do que as vertentes _____.
 - a **precipitação** — o ar, ao encontrar as vertentes das montanhas, é obrigado a _____ e, como nas que se encontram voltadas ao mar, o ar é mais _____, há maior condensação de vapor de água, originando _____ mais abundante do que nas vertentes abrigadas dos ventos _____.

1. **Completa** a legenda da figura.

2. **Desenha** a cobertura vegetal das duas vertentes, de modo a evidenciar a influência do relevo sobre o clima.

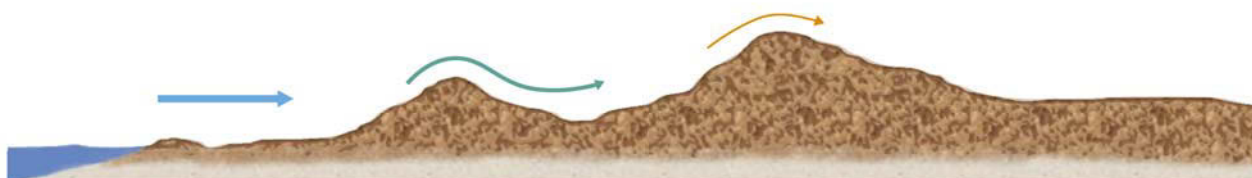


FICHA N.º 15 POSIÇÃO GEOGRÁFICA EM RELAÇÃO AO MAR		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Amplitude térmica anual	É a _____ entre a temperatura média do mês mais _____ e a do mês mais _____.
--------------------------------	--

2.º Influência climática da proximidade do mar e da interioridade



A influência do mar diminui do litoral para o interior, até desaparecer.

Litoral	Interior
A proximidade do mar: • _____ as temperaturas, pelo que amplitude térmica anual é _____. • _____ a humidade, o que permite uma precipitação _____ abundante. • A influência da proximidade do mar é mais importante nas latitudes _____ e _____.	A interioridade: • _____ a diferença entre as temperaturas de inverno e de verão, pelo que a amplitude térmica anual é _____. • Ausência de ventos _____, pelo que a precipitação é _____ abundante. • Formação de _____ pressões, com ocorrência de precipitação, no _____.

3.º Influência climática das correntes oceânicas

As **correntes frias** _____ das regiões por onde passam, efeito que se sente mais nas latitudes _____ e _____.

As **correntes quentes** _____ das regiões por onde passam, efeito que se sente mais nas latitudes _____ e _____.

FICHA N.º 16 OS CLIMAS QUENTES		Avaliação/observação: Professor(a):
Aula(s) n.º: Data: / /	Nome: N.º: Turma:	

1.º Análise de gráficos termopluviométricos

Clima:	Equatorial	Tropical húmido
Temp. média anual	_____ °C (elevada)	_____ °C (elevada)
Temp. média mensal	Elevada em todos os meses do ano e com valores muito próximos.	
Amplitude térmica anual	28 °C – 27 °C = 1 °C	_____ °C – _____ °C = _____ °C
Precipitação	Total anual: _____ mm	Total anual: _____ mm
Estação húmida		Estação húmida mais prolongada: _____ meses.
Estação seca		Estação seca mais curta: _____ meses.

Clima:	Tropical seco	Desértico quente
Temp. média anual		
Temp. média mensal	Elevada em todos os meses, mas a de _____ é mais alta e a de _____ é mais baixa.	Elevada em todos os meses, mas a de _____ é mais alta e a de _____ é mais baixa.
Amplitude térmica anual	_____ °C – _____ °C = _____ °C	_____ °C – _____ °C = _____ °C
Precipitação	Total anual: _____ mm	Total anual: _____ mm
Estação húmida	Estação húmida mais curta: _____ meses.	Não existe estação húmida
Estação seca	Estação seca mais prolongada: _____ meses.	

2.º Conclusões

- Os climas quentes têm todas temperaturas médias anual e mensais _____.
- O que melhor distingue os climas quentes é:
 - a amplitude térmica anual, que _____ com a latitude.
 - a precipitação, que _____ com a latitude na zona quente.

FICHA N.º 17 OS CLIMAS QUENTES: CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS FORMAÇÕES VEGETAIS E PRODUTOS AGRÍCOLAS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Clima equatorial

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ durante _____.	É _____.	É _____ durante _____.

Vegetação natural:

Floresta _____, muito _____ e com vários estratos: árvores _____; outras _____, árvores _____ e _____; plantas; _____; _____, trepadeiras...

Principais produtos agrícolas:

• _____	• _____	• _____
---------	---------	---------

2.º Clima tropical húmido

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ durante _____.	É _____.	É _____ na estação _____ e há uma curta estação _____.

Vegetação natural:

Floresta _____, que faz a transição da floresta equatorial para a _____, de espécies arbóreas e arbustivas e que vai dando lugar à _____, de arbustos e de ervas altas.

Principais produtos agrícolas:

• _____ • _____	• _____ • _____	• _____ • _____
--------------------	--------------------	--------------------

3.º Clima tropical seco

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ durante _____.	É _____.	Ocorre apenas em alguns meses da estação _____, que é a mais curta e que tem uma estação _____, que é a mais _____.

Vegetação natural:

A _____: erva baixa e alguns arbustos que, à medida que a estação _____ se torna maior, vai dando lugar a _____.

Principais produtos agrícolas:

Agricultura _____ e predomínio de _____, por vezes em pastoreio _____.

4.º Clima desértico quente

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ durante _____.	É _____, a mais alta dos climas quentes.	É _____.

Vegetação natural:

É _____ e constituída por plantas _____, isto é, que são resistentes ao _____ e à _____, como os catos.

Principais produtos agrícolas:

A agricultura pratica-se apenas em _____ ou campos irrigados _____, sobretudo para produtos _____.

FICHA N.º 18 OS CLIMAS TEMPERADOS		Avaliação/observação: Professor(a):
Aula(s) n.º: Data: / /	Nome: N.º: Turma:	

1.º Análise de gráficos termopluviométricos

Clima:	Temperado mediterrâneo	Temperado continental	Temperado marítimo
Temp. média mensal	Alta, nos meses de _____, _____, _____, _____. Moderada em: _____, _____, _____.	Mais alta, nos meses de _____, _____, _____, _____. Mais baixa em: _____, _____, _____.	Moderada em todos os meses, mas mais alta em _____, _____, _____, _____.
Amplitude térmica anual	____ °C – ____ °C = ____ °C	21 °C – (–11 °C) = = 21 °C + 11 °C = = 32 °C	____ °C – ____ °C = ____ °C
Precipitação	Meses mais chuvosos: _____ _____	Meses mais chuvosos: _____ _____	Em todo o ano, mas mais abundante no _____
Estação seca	Meses secos: _____	Não tem meses secos.	_____ meses secos.

2.º Conclusões

- Os climas temperados têm todos temperatura média anual _____.
- O clima temperado _____ é o que tem temperaturas médias mensais mais altas e o único com uma estação _____, que coincide com os meses mais quentes.
- O clima temperado _____ é o que apresenta uma _____ amplitude térmica anual e o único com temperaturas médias mensais negativas e com valores de precipitação mais altos no _____ do que no _____.
- O clima temperado marítimo é o que tem _____ amplitude térmica anual e precipitação _____ abundante.

FICHA N.º 19 OS CLIMAS TEMPERADOS: CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS FORMAÇÕES VEGETAIS E PRODUTOS AGRÍCOLAS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Clima temperado mediterrâneo

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ na estação fria e _____ na estação quente.	É _____	É mais _____ na estação _____, com meses _____ na estação _____.

Vegetação natural:

Floresta _____ constituída essencialmente por árvores _____, como o _____ e a _____, de folha _____ e cerosa, tronco de casca _____ e raízes profundas, resistentes aos _____. O _____, em matas densas e arbustivas, e o _____, de vegetação rasteira, são o resultado da degradação da mata mediterrânica.

Principais produtos agrícolas:

• _____ • _____	• _____ • _____	• _____ • _____
--------------------	--------------------	--------------------

2.º Clima temperado marítimo

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ na estação fria e _____ na estação quente.	É _____, por influência da proximidade do _____.	Ocorre em _____ os meses do ano, mais abundante na estação _____.

Vegetação natural:

Floresta _____, de árvores de folha _____, como a faia, o plátano, o videiro, o freixo, etc.

2.º Clima temperado marítimo (continuação)

Principais produtos agrícolas:

A agricultura é _____ e _____, com inúmeros produtos _____ e _____ e _____. A criação de gado _____ é importante, e, muitas vezes, feita em prados naturais.

3.º Clima temperado continental

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ na estação fria e _____ na estação quente.	É _____, por influência da _____.	É _____ e de neve na estação _____ e mais _____ na estação _____, devido à formação de _____ pressões atmosféricas

Vegetação natural:

Floresta _____ e _____, nas áreas de _____ precipitação. Grandes _____ naturais de vegetação herbácea, nas áreas mais _____. Floresta de _____ de grande porte, como o pinheiro e a sequoia, nas regiões temperadas de _____ latitude, muitas vezes designada por _____.

Principais produtos agrícolas:

A agricultura é _____ e _____, destacando-se os cereais como o _____, a _____ e o _____.

FICHA N.º 20 OS CLIMAS FRIOS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Análise de gráficos termopluviométricos

Clima:	Frio polar	Frio subpolar
Temp. média mensal	Negativa em _____ meses	Negativa em 6 meses
Amplitude térmica anual	$6 - (-39) = 6 + 39 = 45\text{ }^{\circ}\text{C}$	____ - (____) = ____ + ____ = _____ $^{\circ}\text{C}$
Precipitação	Total anual: _____ mm	Total anual: _____ mm

Clima:	Frio continental	Frio de altitude
Temp. média mensal	Negativa em _____ meses	Negativa em _____ meses
Amplitude térmica anual	____ - (____) = ____ + ____ = _____ $^{\circ}\text{C}$	____ - (____) = ____ + ____ = _____ $^{\circ}\text{C}$
Precipitação	Total anual: _____ mm	Total anual: _____ mm

2.º Conclusões

- Os climas frios apresentam todos:
 - temperatura média anual _____;
 - temperatura média mensal negativa na _____ dos meses.
- A amplitude térmica é mais elevada nos climas frios de _____, sobretudo no clima frio _____.
- A precipitação é:
 - fraca e quase sempre de _____, nos climas frios de _____, devido à influência das _____ pressões polares;
 - abundante e também de neve na maioria dos meses, no clima frio de _____, devido à influência que o _____ exerce no clima.

FICHA N.º 21 OS CLIMAS FRIOS: CARACTERIZAÇÃO		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Clima frio polar

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ durante _____.	É _____.	É _____ durante _____.

Vegetação natural:

O solo permanece _____ durante todo o ano: _____. Assim, não é possível o desenvolvimento da vegetação.

2.º Clima frio subpolar

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ na maioria dos meses.	É _____.	É _____ e quase sempre de _____.

Vegetação natural:

A _____ de coníferas, como o cedro e o abeto, que vai dando lugar à _____ formada por líquenes, fungos e musgo — que desponta nos meses _____.

3.º Clima frio de altitude

Principais características:

Temperatura média mensal	Amplitude térmica anual	Precipitação
É _____ na maioria dos meses.	É mais _____ que nos climas frios de latitude.	É _____ e quase sempre de _____.

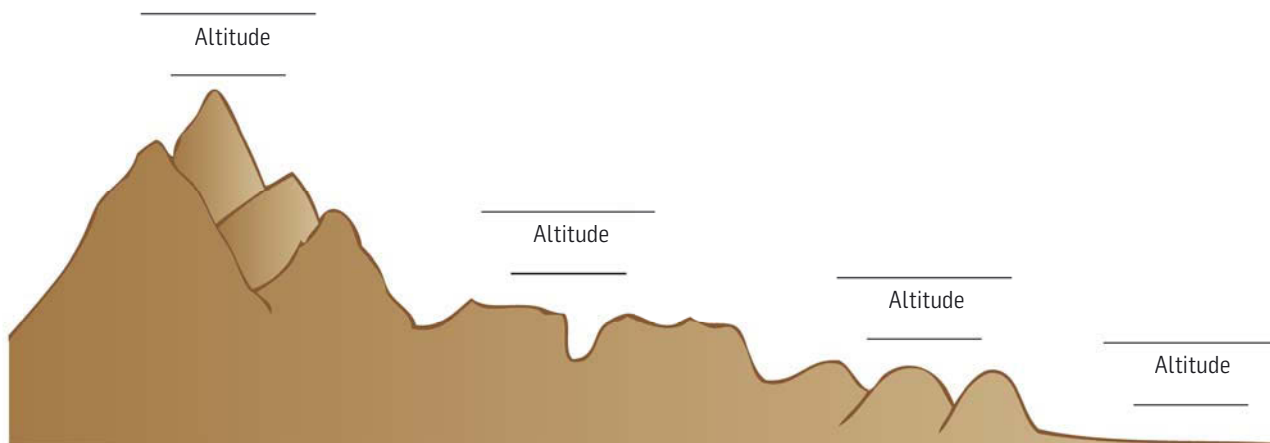
Vegetação natural:

A vegetação natural acompanha a variação _____ da altitude, apresentando-se em _____, tal como as produções agrícolas.

FICHA N.º 22 AS PRINCIPAIS FORMAS DE RELEVO		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º As principais formas de relevo

1. Completa a legenda do esboço de relevo.



	Forma de relevo (Fig. 1 – pág. 134)	Forma da superfície (Chave – pág. 134)	Como se formou (Pág. 135)	Altitude (Pág. 135)
A	_____	Superfície com grandes _____ e vertentes com declive _____ (muito inclinadas)	Por _____, da crosta terrestre, devido a _____ da _____.	_____ a _____ metros.
B	_____	Superfície _____, mas com vales _____.	Pelo _____, da _____ terrestre ou pela _____ de antigas montanhas.	_____ a _____ metros.
C	_____	Elevações de forma _____ e fraco _____.		_____ a _____ metros.
D	_____	Superfície _____, que pode atingir grande dimensão.	Pela erosão, que _____ relevos antigos, ou depositou e acumulou sedimentos transportados pelos _____, formando planícies _____.	Geralmente _____ a _____ metros.

FICHA N.º 23 MAIORES CORDILHEIRAS, PLANÍCIES E RIOS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º As maiores cordilheiras

Cordilheira	Continente	Ponto mais alto
	Ásia	
	América (Sul)	
	América (Norte)	
	Europa (Sul)	
	Antártida	
* Os pontos mais altos destes continentes não se localizam nas suas maiores cordilheiras	África*	
	Oceânia*	

2.º As maiores planícies

Maiores planícies	Localização
Planície Europeia	
Planície Siberiana	
Planície do Iangueiro e do Huang-Ho	
Planície do Ganges e do Indo	

Maiores planícies	Localização
Planície do Mississípi	
Planície do Paraná	
Planície do Amazonas	
Grande Bacia Artesiana	

3.º Os maiores rios

Rio	Extensão (km)	Localização
1.º		
2.º		
3.º		
4.º		

Nota: Um estudo recente altera a posição dos rios Nilo e Amazonas. De acordo com esse estudo:

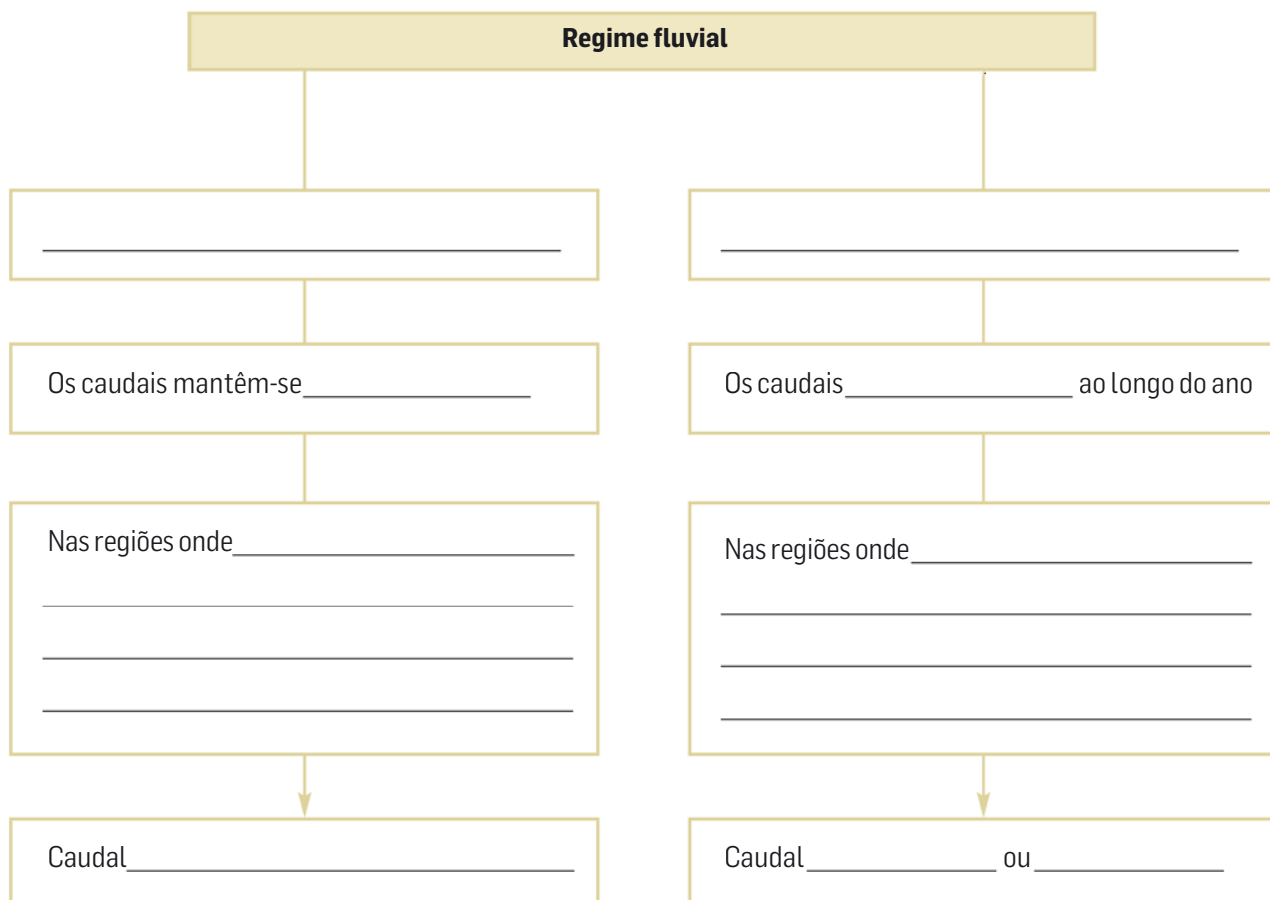
- o rio mais comprido do mundo é o _____.
- o segundo maior rio é o _____.

FICHA N.º 24 AS BACIAS HIDROGRÁFICAS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Rede fluvial	Variação do _____ dos cursos de água ao longo do _____.
Leito normal, de inundação e de estiagem	O leito _____ corresponde à superfície coberta pela água em situação de caudal _____, enquanto o leito de inundação abrange as áreas que ficam _____, por _____ do caudal, ao contrário do leito de _____, ou seja, caudal _____, na estação seca.

2.º Caracterização do regime fluvial

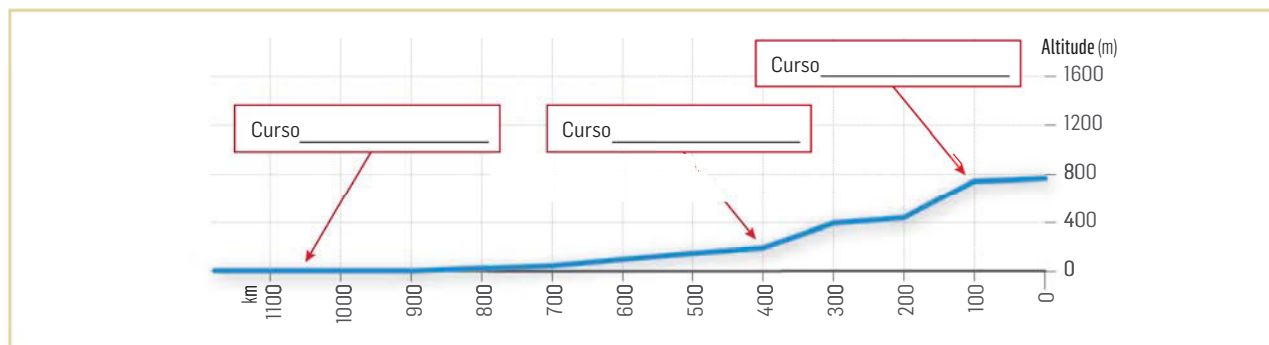


FICHA N.º 25 PERFIL DE UM RIO		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Perfil longitudinal	_____ que une vários pontos do _____ do leito de um rio, desde a _____ até à _____.
Perfil transversal	Linha que resulta da _____, num dado ponto, de um plano vertical com o _____, perpendicularmente à direção de _____.
Erosão fluvial	Processo de _____, provocada pela corrente dos _____, que inclui o _____, maior no curso _____; o transporte, mais importante no curso superior e no curso _____; e a _____ e _____, que ocorre sobretudo no curso _____.

2.º O perfil longitudinal e transversal



Desenha o vale do rio, em cada uma das secções que identificaste:

• Curso _____ O vale é _____ _____	• Curso _____ O vale é _____ _____	• Curso _____ O vale é _____ _____
--	--	--

FICHA N.º 26 INTERVENÇÃO HUMANA E GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Leito de cheia	Espaço das _____ que o curso de água só ocupa quando a _____ é muito abundante.
Assoreamento dos rios	Deposição _____ de _____ no leito dos rios, o que _____ o risco de cheia.
Ordenamento das áreas ribeirinhas	Garantir o _____ em todas as linhas de água, através da limpeza e da regularização de leitos e de margens e evitar a construção em _____

2.º Transformação das bacias hidrográficas pela ação humana

Intervenção nas bacias hidrográficas

➔

- Construção de _____ que criam grandes _____, a montante, e _____ o caudal dos rios, a jusante. Porém, permitem produzir _____ e regularizar os _____ dos rios.
- _____ das águas com resíduos urbanos, agrícolas e industriais.
- _____, que faz aumentar o escoamento superficial o que vai contribuir para o _____ dos rios.
- Construção em _____, o que aumenta o risco de _____ e agrava os seus efeitos.

3.º Gestão das bacias hidrográficas

- Uma correta _____ das bacias hidrográficas — ocupação do território e utilização dos recursos hídricos de forma _____ e _____ — deve ter em conta:
 - a _____ das águas, nomeadamente através de _____;
 - o _____ das áreas ribeirinhas;
 - o _____ de água à população e às atividades económicas;
 - a _____ social e económica dos recursos hídricos.

FICHA N.º 27 PRINCIPAIS FORMAS DO LITORAL		Avaliação/observação: _____ Professor(a): _____
Aula(s) n.º: _____ Data: ____/____/____	Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____	

1.º Glossário

Erosão marinha	É a _____ erosiva do _____, que vai moldando a _____.
-----------------------	---

2.º Glossário: principais formas do litoral

Forma do litoral	Tipo de costa	Processo de formação
Gruta	Costa _____	_____ resultante da _____ de uma arriba.
Arco	Costa _____	Forma-se pela ação da _____ marinha que _____ duas _____ num cabo ou promontório.
Baía ou enseada	Costa baixa ou alta	_____ do mar criada pelo _____ de formações rochosas menos resistentes.
Arriba ou falésia	Costa _____	Relevo _____ sujeito à _____ marinha.
Cabo	Costa _____	Formação rochosa que se _____ no mar por ser mais _____ à abrasão marinha.
Farilhão	Costa _____	Rocha _____ que resulta da _____ da ponte de um arco.
Praia	Costa _____	Formada pela _____ de areia e de seixos transportados e depositados pelo _____.
Estuário	Costa baixa ou alta	Parte _____ de um rio, que se alarga na _____ e onde há influência das _____ e _____.
Tômbolo	Costa _____	Pequena _____ rochosa unida ao continente por um _____ resultante da acumulação de areia e seixos.
Barreira, restingas e ilhas barreira	Costa _____	Formam-se pela _____ de areia e de seixos ao longo da costa.
Laguna	Costa _____	Reentrância do mar que foi _____ por uma _____.
Dunas	Costa _____	Acumulação de _____ de areia na parte _____ da praia.
Delta	Costa _____	Parte terminal de um rio formada por _____ canais, devido à acumulação de _____.

GUIÃO DE ESTUDO DE CASO

PAISAGEM EM MUDANÇA • Na Amazônia • Perto de ti (pág. 18 do manual)	GRUPO DE TRABALHO	TURMA: _____
	NOME: _____	N.º: _____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
Observações/orientações		
Prof(a): _____		

1.º Na Amazônia

1.º Localiza a área geográfica do caso em estudo.

- Podes fazê-lo através do *Google Earth*. Em «Voar para», escrever: Altamira, Pará, Brasil.
- Quando surgir a localização, amplia ou reduz a escala e captura uma ou mais imagens que o grupo considere adequadas.

2.º Realiza as tarefas propostas no ponto «Observa/Informa-te».

- **Amplia a informação** do Manual, através de notícias e de reportagens de revistas, de jornais, da televisão e da internet (consulta os *sites* que constam ao lado, que, por sua vez, te indicam novos *sites* de interesse para este tema).
- **Seleciona, organiza e analisa** a informação.
- **Identifica** as previsíveis consequências da construção da barragem de Belo Monte.

3.º Concretiza as propostas dos pontos:

- **«Reflete»** – Propõe medidas que previnam ou tornem menores os impactos da barragem de Belo Monte.
- **Participa – Elabora** trabalhos (cartaz, apresentação em *PowerPoint* ou em *Flash*, filme, etc.) e **divulga-os** na escola e através do *site* do Manual (www.mapamundo7.te.pt).

Pesquisar

Voar Para Localizar empresas Trajetos

Voar para por exemplo, Nova Iorque, NY

Altamira, Pará, Brasil

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Amaz%C3%B4nia>
- <http://www.portalamazonia.com.br/secao/amazoniadeaz/>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Usina_Hidrel%C3%A9trica_de_Belo_Monte
- <http://www.youtube.com/watch?v=E4TUY-5A-JvC4&feature=related>
- <http://www.youtube.com/watch?v=YUb8fOk-6TIO>

2.º Perto de ti

Repete o mesmo processo para o **estudo de caso local**.

GUIÃO DE ESTUDO DE CASO

CIDADANIA GLOBAL (pág. 37 do manual)	GRUPO DE TRABALHO	TURMA: _____
	NOME: _____	N.º: _____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
Observações/orientações		
Prof(a): _____		

1.º Como utilizar o *Google Earth*

Ao realizar as primeiras tarefas propostas no «**Observa/Informa-te**», o grupo utilizou, indiretamente, algumas funcionalidades do *Google Earth*. Agora, pode aprofundá-las.

1.º Escolher um destino de viagem.

- **Preparar** uma ficha de registo da informação que a seguir se indica, bem como de outra que o grupo considere importantes.

2.º Assinalar, com um marcador e o nome, a localização da escola e do destino.

- Registar a localização absoluta e a altitude dos dois lugares.

3.º Medir a distância a que esse destino se encontra da localidade da vossa escola.

- Registar a escala do mapa e a distância real obtida com a medição.

4.º Verificar a hora e se é de dia ou de noite, nos dois lugares.

- Registar a hora local e a diferença em relação a Portugal (horas e iluminação).

5.º Explorar a informação que estiver disponível sobre o destino: fotografias, edifícios em 3D, etc.

- Registar as informações mais importantes e capturar as imagens mais significativas.



2.º Ser cidadão do mundo

Agora podes concretizar as propostas dos pontos «**Reflete**» e «**Participa**».

GUIÃO DE ESTUDO DE CASO

TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS E MIGRAÇÕES NA EUROPA (pág. 63 do manual)	GRUPO DE TRABALHO	TURMA: _____
	NOME: _____	N.º: _____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
Observações/orientações		
Prof(a): _____		

1.º Na escola

Depois de identificares, na Fig. 1, os países europeus com fronteiras mais recentes:

- escreve, na 1.ª coluna do quadro ao lado, o nome dos países que se situam na Europa Oriental;
- acrescenta os restantes países situados nesse espaço geográfico, com fronteiras mais antigas;
- preenche a 2.ª coluna do quadro, solicitando as estatísticas sobre a nacionalidade dos alunos do Agrupamento nos Serviços Administrativos, em colaboração com o(a) professor(a) de Geografia.

Europa Oriental	
País	N.º de alunos no agrupamento
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2.º Em Portugal

1.º Recolhe informação sobre a imigração de Leste, em Portugal, consultando o *site* do Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt):

- No menu «Informação estatística» (menu da esquerda), seleciona «Publicações».
- Em «Publicações», abre a caixa «Por tema» e seleciona «População».
- Em seguida, acede a «Anuário Estatístico de Portugal» e abre o ficheiro PDF. No índice, procura «População» e a primeira página desse capítulo, percorrendo-o até encontrares os dados sobre a população estrangeira residente em Portugal.
- Podes consultar informação adicional nos *sites* do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (www.acidi.gov.pt), do Observatório da Imigração daquele organismo (<http://www.oi.acidi.gov.pt>) e da Organização Internacional para as Migrações (<http://www.iom.int>).

2.º Seleciona, organiza e analisa a informação.

3.º Concretiza as propostas dos pontos «Reflete» e «Participa».

GUIÃO DE ESTUDO DE CASO

O CLIMA ESTÁ A MUDAR (págs. 128 e 129 do manual)	GRUPO DE TRABALHO	TURMA: _____
	NOME: _____	N.º: _____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
Observações/orientações		
Prof(a): _____		

1.º Sinais, causas e consequências

Depois de identificares dois aspetos que evidenciam alterações nos padrões de distribuição dos elementos climáticos, **descobre as causas que lhes deram origem.**

1.º Recolhe informação, através de notícias e de reportagens de revistas, de jornais, da televisão e da internet (consulta os *sites* que constam ao lado, que te indicarão outros de interesse para este tema).

2.º Seleciona, organiza e analisa a informação.

3.º Identifica, a partir dessa informação:

- as principais causas do aquecimento global;
- as principais consequências do aquecimento global, além das que identificaste na Fig. 1.

- http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe_area?p_cot_id=4125
- http://www.wwf.pt/o_nosso_planeta/alteracoes_climaticas/
- <http://www.quercustv.org/spip.php?rubrique2>
- http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe_area?p_cot_id=4093
- http://yearofplanetearth.org/content/downloads/portugal/brochura5_web.pdf
- <http://www.confagri.pt/Ambiente/AreasTematicas/AltClimaticas/TxtSintese/Antecedentes/Pages/default.aspx>

2.º O que fazer?

Recolhe informação, nos *sites* indicados, para concretizares as tarefas propostas nos pontos:

Reflete

- Agência Portuguesa do Ambiente: estratégias nacional e europeia para as alterações climáticas:
<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=81>

Participa

- <http://www.edp.pt/pt/sustentabilidade/sociedadeecultura/cienciaeeducacao/Pages/Oambienteedetodos.aspx>
- <http://www.abae.pt/programa/EE/inicio.php>
- <http://www.quercus.pt/component/finder/search?q=educa%C3%A7%C3%A3o+ambiental&Itemid=101>

TESTE DE AVALIAÇÃO GLOBAL – Geografia – 7.º ano

Matriz

Estrutura	Conteúdos	Tipo de questões	Aspetos a avaliar
Grupo I 20%	• Observação de paisagens • Representações da Terra • Orientação • Utilização da escala	Itens de seleção: • Cinco itens de escolha múltipla	Aprendizagens: Conhecimentos adquiridos relativamente aos conteúdos presentes na prova Capacidades: • Estabelecer relações entre conteúdos diferentes • Leitura e interpretação do enunciado das questões • Interpretação, comparação e utilização de mapas e de outras representações da Terra • Interpretação de gráficos termopluviométricos • Localização absoluta de espaços e de lugares • Utilização da língua materna e do vocabulário geográfico na elaboração de respostas • Aplicação de informação das figuras na elaboração de respostas
Grupo II 20%	• Localização absoluta • Países e capitais	Itens de seleção: • Cinco itens de escolha múltipla	
Grupo III 20%	• Principais climas	Itens de seleção: • Cinco itens de escolha múltipla	
Grupo IV 40%	• Principais relevos da superfície terrestre • Maiores rios • Gestão das bacias hidrográficas	Itens de construção: • Dois itens de resposta curta • Um item de resposta extensa	

2. A Fig. 1 apresenta duas formas de representação da superfície da Terra:

- ☐ **A.** Uma fotografia aérea e um mapa de pequena escala ou planta.
- ☐ **B.** Uma fotografia aérea e um mapa de grande escala – a planta de Faro.
- ☐ **C.** Uma fotografia aérea e um mapa topográfico da cidade de Faro.
- ☐ **D.** Uma fotografia aérea e um mapa topográfico da região de Faro.

3. Os elementos A, B e C da fotografia correspondem, no mapa, respetivamente a:

- ☐ **A.** museu da Marinha, jardim Manuel Bívar e marina de Faro.
- ☐ **B.** central rodoviária, marina de Faro e praça Ferreira de Almeida.
- ☐ **C.** marina de Faro, Santa Maria Madalena e praça Ferreira de Almeida.
- ☐ **D.** museu da Marinha, marina de Faro e jardim Manuel Bívar.

4. O excerto da planta de Faro tem uma escala:

- ☐ **A.** numérica, que nos permite concluir que 1 cm, na planta, corresponde a 200 m.
- ☐ **B.** numérica, que nos permite concluir que 1 cm, na planta, corresponde a 2 km.
- ☐ **C.** gráfica, que nos permite concluir que 1 cm, na planta, corresponde a 200 m.
- ☐ **D.** gráfica, que nos permite concluir que 1 cm, na planta, corresponde a 20 km.

5. A distância real, em linha reta, entre o largo da estação e:

- ☐ **A.** a praça Ferreira de Almeida é de aproximadamente 1800 m.
- ☐ **B.** o museu da Marinha é de aproximadamente 1800 m.
- ☐ **C.** o largo de São Pedro é de aproximadamente 1800 m.
- ☐ **D.** Santa Maria Madalena é de aproximadamente 1800 m.

GRUPO II

Observa os mapas da Fig. 2 que representam uma parte da Europa, da América do Sul e da Ásia.

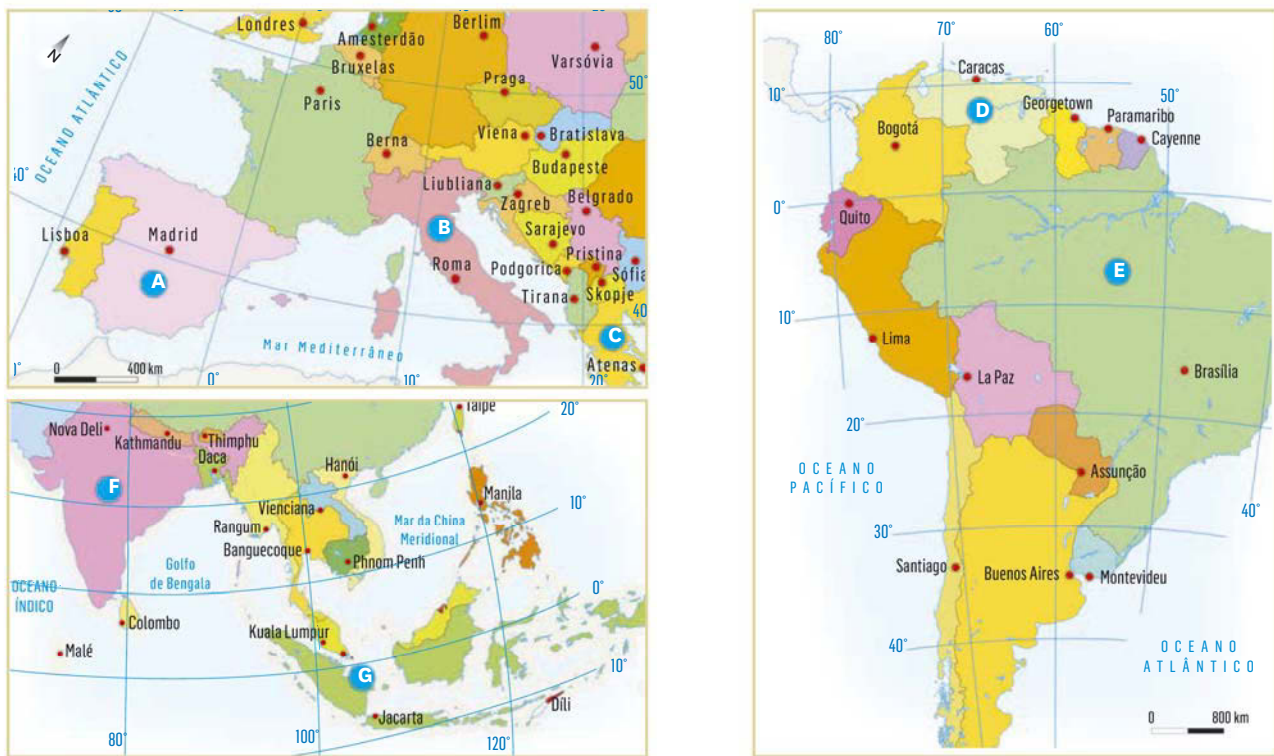


Fig. 2

1. Os países A, B, C, D, E, F e G são, respetivamente:

- ☐ A. Espanha, França, Albânia, Argentina, Peru, China e Indonésia.
- ☐ B. Espanha, Grécia, Itália, Brasil, Venezuela, Indonésia e Índia.
- ☐ C. Espanha, Itália, Bulgária, Colômbia, Brasil, Índia e Malásia.
- ☐ D. Espanha, Itália, Grécia, Venezuela, Brasil, Índia e Indonésia.

2. Os países europeus A, B e C pertencem:

- ☐ A. todos à Europa do Sul, mas não pertencem à União Europeia.
- ☐ B. todos à Europa do Sul, mas só dois pertencem à União Europeia.
- ☐ C. todos à Europa do Sul e à União Europeia.
- ☐ D. todos à Europa Ocidental e à União Europeia.

3. Berlim, Buenos Aires e Nova Deli são, respetivamente, capitais:

- ☐ A. da Alemanha, do Brasil e da China.
- ☐ B. da República checa, do Peru e da Índia.
- ☐ C. da Alemanha, da Índia e da Argentina.
- ☐ D. da Alemanha, da Argentina e da Índia.

4. Na Ásia e na América do Sul, a extensão continental:

- ☐ A. localiza-se totalmente no hemisfério norte.
- ☐ B. localiza-se totalmente no hemisfério sul.
- ☐ C. inclui uma parte do hemisfério norte e outra do hemisfério sul.
- ☐ D. inclui uma parte do hemisfério oriental e outra do hemisfério ocidental.

5. As cidades de Praga e de Quito situam-se, aproximadamente, a:

- ☐ A.

	Praga	Quito
Latitude:	50° N	0°
Longitude:	14° E	78° O
- ☐ B.

	Praga	Quito
Latitude:	14° N	78° S
Longitude:	50° E	0°
- ☐ C.

	Praga	Quito
Latitude:	50° N	0° N
Longitude:	14° O	82° E
- ☐ D.

	Praga	Quito
Latitude:	50° N	0°
Longitude:	26° E	82° O

GRUPO III

Observa os gráficos termopluviométricos da Fig. 3 e o mapa da Fig. 4.

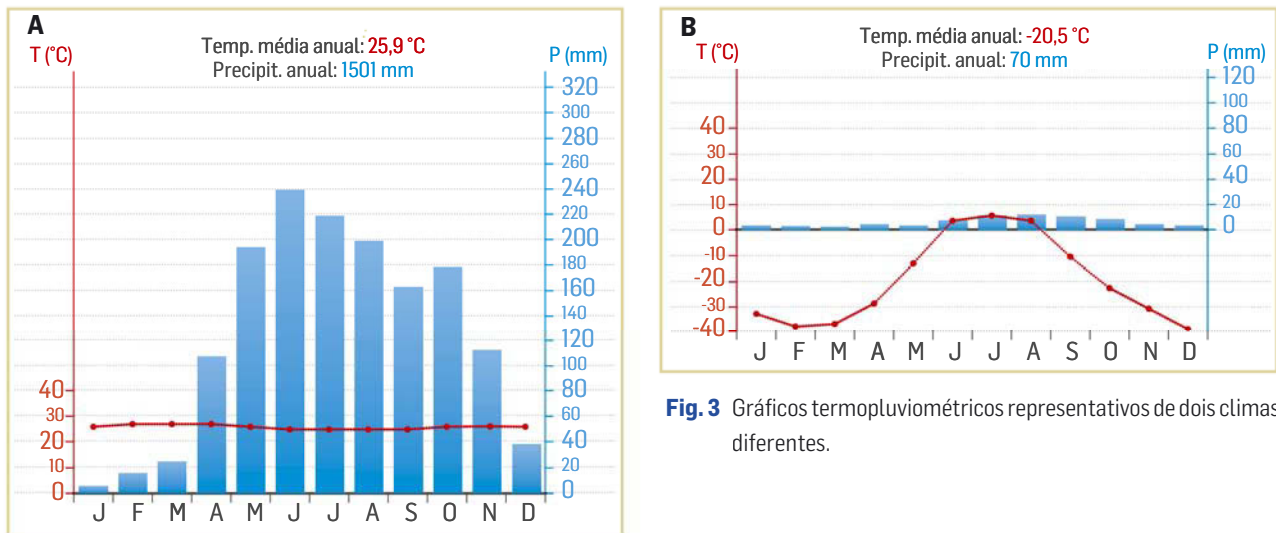


Fig. 3 Gráficos termopluviométricos representativos de dois climas diferentes.

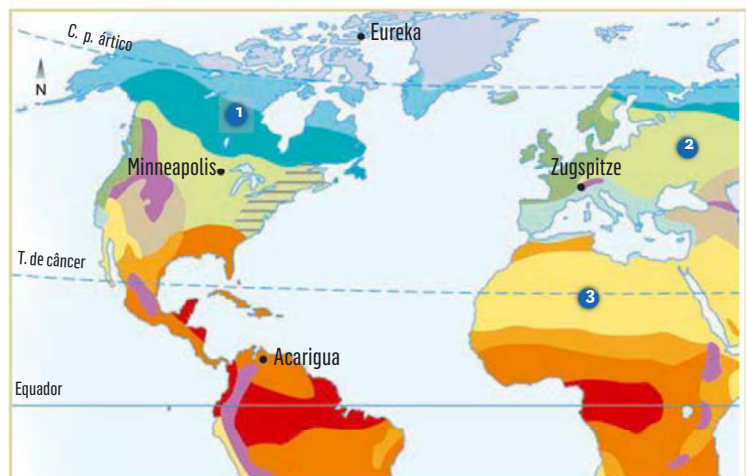


Fig. 4 Distribuição dos principais climas na Europa, na América do Norte e Central e em parte da América do Sul e de África.

1. Os valores das temperaturas médias mensais são:

- ☐ **A.** sempre elevados, em A, e negativos em nove meses do ano, em B.
- ☐ **B.** sempre moderados, em A, e negativos na maioria dos meses, em B.
- ☐ **C.** sempre elevados, em A, e negativos em três meses do ano, em B.
- ☐ **D.** sempre elevados, em B, e negativos em nove meses do ano, em A.

2. Aos gráficos A e B da Fig. 3 correspondem, respetivamente, aos seguintes lugares do mapa da Fig. 4:

- ☐ A. Minneapolis nos EUA e Eureka no Canadá.
- ☐ B. Eureka no Canadá e Acarigua na Venezuela.
- ☐ C. Acarigua na Venezuela e Zugspitze nos Alpes alemães.
- ☐ D. Acarigua na Venezuela e Eureka no Canadá.

3. Os valores das temperaturas médias mensais e da precipitação permitem concluir que os gráficos A e B da Fig. 3 representam, respetivamente, um clima:

- ☐ A. quente e chuvoso com quatro meses secos e um clima frio de latitude com precipitação fraca.
- ☐ B. quente sem estação seca e um clima frio de latitude com precipitação fraca e de neve.
- ☐ C. quente e chuvoso e um clima frio de altitude com precipitação abundante e de neve.
- ☐ D. temperado e chuvoso e um clima frio de latitude com precipitação fraca e de neve.

4. Os valores das temperaturas médias mensais e da precipitação permitem concluir que os gráficos A e B da Fig. 3 representam, respetivamente, o clima:

- ☐ A. equatorial e o clima frio de altitude.
- ☐ B. tropical húmido e o clima frio subpolar.
- ☐ C. tropical húmido e o clima frio polar.
- ☐ D. equatorial e o clima frio subpolar.

5. As manchas de cor assinaladas com 1, 2 e 3, na Fig. 4, correspondem, respetivamente, aos climas:

- ☐ A. frio continental, temperado continental e desértico quente.
- ☐ B. frio subpolar, temperado mediterrâneo e tropical seco.
- ☐ D. temperado continental, temperado marítimo e tropical seco.
- ☐ D. frio polar, temperado marítimo e desértico quente.

GRUPO IV

Observe os mapas das Figs. 5 e 6.

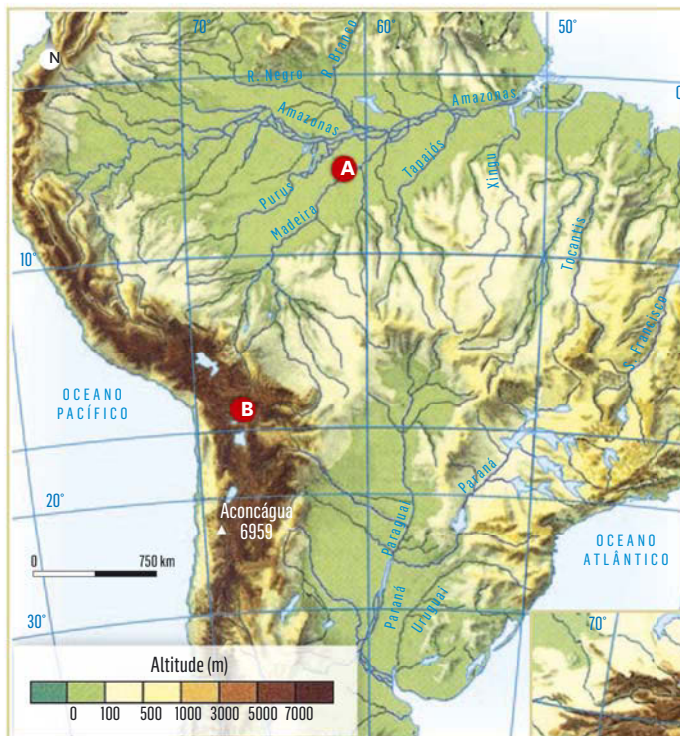


Fig. 5 Relevo e principais rios da América do Sul.

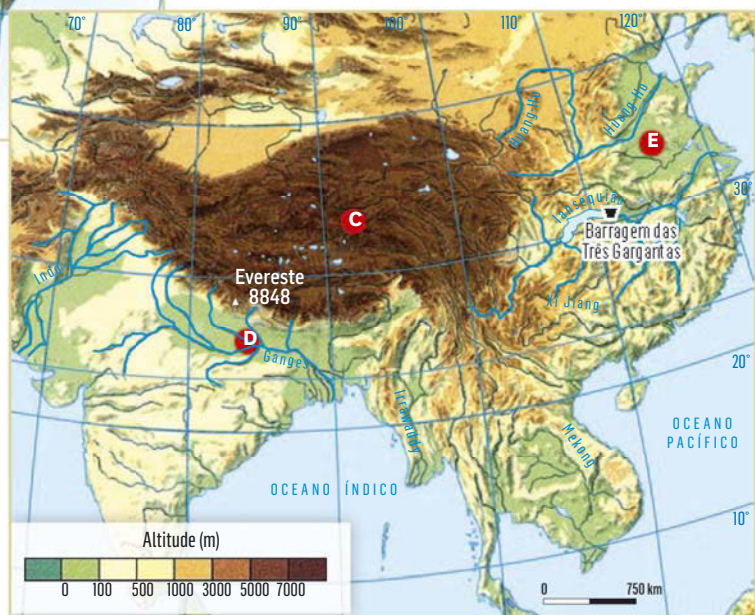


Fig. 6 Relevo e principais rios da Ásia.

1. Identifica, nos mapas das Figs. 5 e 6, os relevos assinalados com as letras A, B, C, D e E.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

2. Identifica o rio mais caudaloso do mundo, **indicando** duas razões que explicam esse facto.

3. Explica a importância da construção da barragem das Três Gargantas, tendo em conta o clima desta parte da China e a gestão das bacias hidrográficas.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

FIM

TESTE DE AVALIAÇÃO GLOBAL – Geografia – 7.º ano

Critérios de correção

Critérios gerais de classificação

Itens de seleção

A cotação é atribuída na totalidade se for indicada de forma inequívoca a única opção correta.

Será atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que:

- não seja apresentada resposta;
- a resposta corresponda a uma opção incorreta;
- seja apresentada mais do que uma opção de resposta;
- a resposta seja ilegível.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

Resposta curta

Será atribuída a cotação total nos itens cuja resposta corresponda ao que é solicitado, tanto no conteúdo, como no número de aspetos a referir.

Caso a resposta apresente elementos além dos solicitados, só serão considerados os que correspondam ao que é pedido, pela ordem com que surgem na resposta, mesmo que os elementos em excesso estejam corretos.

Será atribuída a cotação de zero pontos aos itens cuja resposta seja ilegível ou cujo conteúdo não corresponda ao solicitado na questão.

Resposta extensa

A pontuação a atribuir terá em conta a avaliação:

- dos aspetos científicos próprios da disciplina de Geografia — os conceitos e a sua compreensão, a análise de mapas ou de outros documentos, e a utilização dessa informação no desenvolvimento da resposta e a utilização de vocabulário científico adequado;
- da utilização da língua materna — elaboração correta das frases (sintaxe, pontuação e ortografia), sequência e clareza das ideias apresentadas.

Será atribuída a cotação de zero pontos aos itens cuja resposta seja ilegível ou cujo conteúdo não corresponda ao solicitado na questão.

Critérios específicos de classificação e cotações

Itens de seleção – critérios específicos		Cotação (%)
Grupo I 20%	1. C	4
	2. B	4
	3. D	4
	4. A	4
	5. C	4
		20%
Grupo II 20%	1. D	4
	2. C	4
	3. D	4
	4. C	4
	5. A	4
		20%
Grupo III 20%	1. A	4
	2. B	4
	3. A	4
	4. C	4
	5. A	4
		20%

Questões		Critérios específicos		Cotação (%)		
Grupo IV 40%	1.	Consideram-se corretas as seguintes respostas: A – Planície do Amazonas B – Andes C – Himalaias D – Planície do Ganges E – Planícies do Iansequião e do Huang-Ho		10 (2 pontos por item)		
	2.	O rio mais caudaloso do mundo é o Amazonas. Indicar duas das seguintes razões: • Localiza-se numa área de clima equatorial de grande precipitação. • Tem um grande número de afluentes e de subafluentes. • Tem a mais extensa bacia hidrográfica do mundo.		10 (4 pontos: identificação do rio + 6 pontos: 3 por cada razão.)		
	3.	Domínio da língua portuguesa		Níveis*		
		Domínio específico da disciplina		1	2	
		Níveis	4	Na resposta, o aluno deve referir pelo menos quatro dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • O clima tropical húmido do sul da China, com influência da monção de verão. • A ocorrência frequente de cheias nesta região. • O papel das barragens na regularização dos caudais, como forma de prevenir o risco de cheia e os seus efeitos. • A importância das barragens no armazenamento da água necessária ao abastecimento da população e das atividades económicas.	16	20
			3	Na resposta, são referidos apenas três aspetos de entre os mencionados, ou outros considerados relevantes.	12	15
			2	Na resposta, são referidos apenas dois aspetos de entre os mencionados, ou outros considerados relevantes.	8	10
	1		Na resposta, é referido apenas um aspeto de entre os mencionados, ou outro considerado relevante.	4	5	

*** Níveis do domínio da língua portuguesa:**

Nível 1. Resposta pouco estruturada, com erros de sintaxe, de pontuação e de ortografia que, no entanto, permitam a legibilidade e a compreensão da resposta.

Nível 2. Resposta bem estruturada, com elaboração correta das frases ao nível da sintaxe, da pontuação e da ortografia, e uma sequência lógica e clara das ideias apresentadas.

SOLUÇÕES DO CADERNO DE ATIVIDADES

FICHA 1 – OBSERVAR E DESCREVER PAISAGENS

1. A observação de paisagens pode ser:
- **direta** – quando é feita no próprio local;
 - **indireta** – quando é feita a partir de fotografias, de filmes, de mapas, de desenhos, etc.
2. Uma paisagem, em sentido geográfico, é um espaço dinâmico, onde interagem e evoluem diferentes fatores naturais e humanos, originando alterações constantes da sua configuração. Dá-nos, por isso, informação sobre a história do território e dos seus habitantes.
- 3.
- a. (V) c. (F) f. (V) e. (F)
- b. (V) d. (V) g. (F)
- 3.1.
- c. Substituir «naturais» por «humanos».
- e. Substituir «muito» por «pouco».
- g. Substituir «cidadinas» por «industriais».
- 4.1.
- a. O céu com nuvens, o relevo (colina e planície) e a vegetação natural.
- b. As habitações, os campos de cultivo e os prados.
- 4.2. Em primeiro, observa-se um prado que termina num aglomerado de árvores e de arbustos baixos, mais denso do lado direito, para lá do qual se avistam casas dispersas e semiescondidas pelo arvoredo que parece ladear os campos de cultivo. Este arvoredo torna-se mais denso na vertente da colina que se observa ao fundo, do lado direito, onde se destaca, na área mais elevada, o que parece ser uma aldeia ou uma vila, com casas de cor branca. Ao longe, observa-se ainda um relevo não muito alto que se recorta na linha do horizonte.

FICHA 2 – A TERRA EM MAPAS

- 1.
- a. (2) b. (4) c. (3) d. (1)
- 2.1.
- A – Projeção cónica.
- B – Projeção azimutal ou plana.
- C – Projeção cilíndrica.
- 2.2.
- a. Projeção cónica: 3 e 5. c. Projeção cilíndrica: 2 e 4.
- b. Projeção azimutal: 1 e 6.
- 3.1.

Título: Ocupação do espaço na área da lagoa de Santo André



Fonte: Carta Verde do litoral alentejano, DRAA, 1998

3.2.

- a. O **título** indica os **factos** ou **fenómeno** representados e o **espaço geográfico** em que ocorrem.
- b. A **legenda** explicita o significado da **simbologia** utilizada, o que é fundamental para a **interpretação** do mapa.
- c. A **orientação** é indicada por uma **rosa dos ventos** ou por uma **seta** a indicar o norte e é particularmente importante para a **localização** dos lugares.
- d. A **escala** estabelece a relação entre as distâncias no **mapa** e as distâncias **reais**. Pode ter a forma **gráfica** ou **numérica**.
- e. A **fonte** indica-nos a origem da **informação representada** no mapa.

FICHA 3 – DIVERSIDADE DE MAPAS

1.1.

A – Mapa geral ou de base.

B – Mapa temático.

C – Mapa geral ou de base.

1.2.

- a. (C) c. (B) e. (C)
- b. (A) d. (C) f. (B)

2.

- a. (F) c. (V) e. (F) g. (F)
- b. (V) d. (V) f. (V) h. (V)

FICHA 4 – COMPREENDER A ESCALA DOS MAPAS

1.1.

a. O mapa A tem escala numérica.

b. O mapa B tem escala gráfica.

1.2.

- a. A escala numérica apresenta o numerador e o denominador na mesma unidade, o que facilita os cálculos.
- b. A escala gráfica permite fazer pequenas ampliações e reduções mantendo a escala correta.

1.3.

- a. A escala do mapa A indica-nos que 1 cm no mapa equivale a 12 500 000 cm na realidade, ou seja, a 125 km.
- b. A escala do mapa B indica-nos que um espaço igual ao do segmento de reta, no mapa, corresponde a uma distância real de 800 m.

- 1.4. O mapa B tem maior escala, uma vez que representa um espaço geográfico de menor dimensão, que foi reduzido menos vezes e sobre o qual se representa informação com um maior grau de pormenor.

2.

Mapa A → 1: 12 500 000

Mapa B:

0 800 m

3.

a. $1 : 12\,500\,000 \text{ cm} = \frac{0}{125 \text{ km}}$

b. $800 \text{ m} = 80\,000 \text{ cm} \rightarrow 1 : 80\,000$

SOLUÇÕES DO CADERNO DE ATIVIDADES

FICHA 5 – UTILIZAR A ESCALA DOS MAPAS

1.1.

- a. A escala indica-nos a proporção entre as distâncias do mapa e as distâncias reais.
b. A escala deste mapa é uma escala gráfica.
c. O segmento de reta da escala mede 1 cm e equivale a uma distância real de 30 km.

2.

a. Escala numérica: $\frac{1}{3000000}$
Distância no mapa: 3,4 cm
$$\frac{1}{3000000} = \frac{3,4}{x}$$
$$x = \frac{3000000 \times 3,4}{1} = 10200000 \text{ cm}$$
$$10200000 \text{ cm} = 102 \text{ km}$$

Resposta: a distância real é de 102 km.

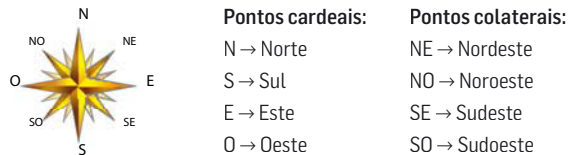
b. Escala numérica: $\frac{1}{3000000}$
Distância no mapa: 13 cm
$$\frac{1}{3000000} = \frac{13}{x}$$
$$x = \frac{3000000 \times 13}{1} = 39000000 \text{ cm}$$
$$39000000 \text{ cm} = 390 \text{ km}$$

Resposta: a distância real é de 390 km.

- 3.1. Um centímetro no mapa equivale a trinta quilómetros na realidade.
3.2. O itinerário marcado no mapa deve seguir o trajeto das autoestradas e ligar as seguintes cidades: Santarém-Castelo Branco-Guarda-Viseu-Vila Real-Viana do Castelo.

FICHA 6 – A ROSA DOS VENTOS

1.



2.

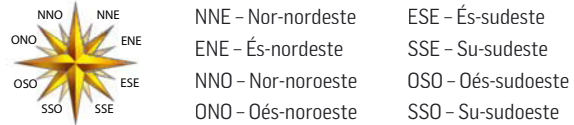


2.1

1. Oriente – este
2. Ocidente – oeste
3. Nascente – este
4. Austral – sul
5. Setentrão – norte
6. Poente – oeste
7. Meridiano – sul
8. Ocaso – oeste
9. Boreal – norte
10. Levante – este
11. Leste – este

3.1. São os pontos intermédios.

3.2.



FICHA 7 – LOCALIZAÇÃO RELATIVA

1.1.

- a. (sudeste)
b. (sudeste)
c. (este)
d. (nordeste)
e. (sul)
f. (noroeste)
g. (norte)
h. (oeste)
i. (sudeste)
j. (sudeste)

1.2. As opções corretas são: A, C, D, F, H, I.

2.1.

- a. (F)
b. (V)
c. (F)
d. (F)
e. (V)
f. (F)

2.2.

- a. (sudeste)
b. (este)
c. (sudeste)
d. (norte)
e. (sudeste)
f. (norte)

FICHA 8 – LOCALIZAÇÃO ABSOLUTA

1. Fazer a localização **absoluta** de um lugar é determinar a sua posição exata na **superfície terrestre**. Para isso, utiliza-se uma rede **cartográfica** que corresponde a um sistema de **coordenadas** geográficas, medidas a partir dos círculos de referência: o **equador** e o **meridiano de Greenwich**.

2.1

- ET – eixo terrestre
E – equador
HN – hemisfério norte
HS – hemisfério sul
P – paralelo
PN – polo norte
PS – polo sul
M – meridiano

2.2.

- a. (V)
b. (F)
c. (F)
d. (V)
e. (V)
f. (F)

3.

Quadro I: Coordenadas geográficas

	É a distância angular a que um dado lugar se encontra do:	O seu valor varia entre:	Pode ser medida para:	Os lugares com valor máximo situam-se:
Latitude	equador	0° e 90°	norte e sul	nos polos
Longitude	meridiano de Greenwich	0° e 180°	este e oeste	no meridiano oposto ao de Greenwich

4.1. e 4.3. O aluno deve sublinhar o equador e o meridiano de Greenwich com as cores indicadas (vermelho e verde, respetivamente).

4.2.

Quadro II: Latitude de alguns lugares				
A	B	C	D	E
45° N	60° N	15° N	30° S	15° S

4.4.

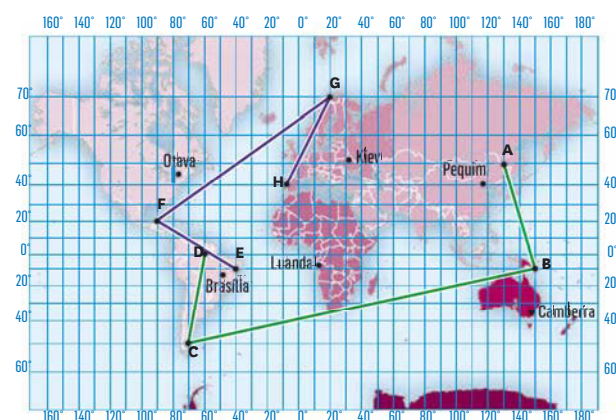
Quadro III: Longitude de alguns lugares				
A	B	C	D	E
60° O	30° E	30° E	30° O	60° E

FICHA 9 – UTILIZAR AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS

1.1.

Quadro III: Localização absoluta de alguns lugares				
Lugares	A	B	C	D
Lat.	50° N	10° S	50° S	0°
Long.	130° E	150° E	70° O	60° O

1.2.



1.3. As cidades, pela ordem das colunas do quadro, são Otava, Brasília, Luanda, Kiev, Pequim e Cambera.

2.

- a.** (Juba) **c.** (Praia) **e.** (Cairo)
b. (São Tomé) **d.** (Windhoek)

FICHA 10 – A EUROPA

1.1.

- A.** Montes Urais **D.** Oceano Glacial Ártico
B. Cáucaso **E.** Sicília
C. Escandinávia **F.** Costa atlântica (Irlanda)

1.2. a. 1. Islândia; **2.** Irlanda;
b. 3. Jutlândia; **4.** Itália;
c. 5. Báltico; **6.** Adriático;



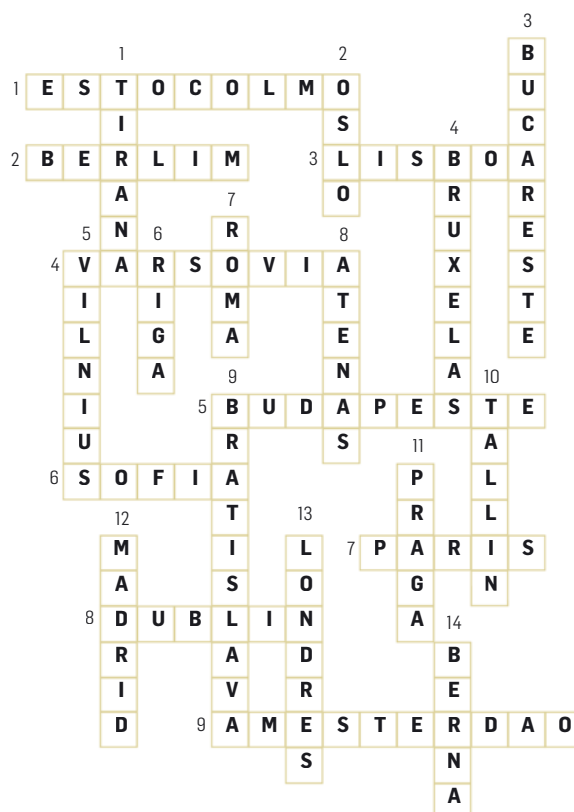
2.1.

a. horizontal

- Suécia
- Alemanha
- Portugal
- Polónia
- Hungria
- Bulgária
- França
- Irlanda
- Holanda

b. vertical

- Albânia
- Noruega
- Roménia
- Bélgica
- Lituânia
- Letónia
- Itália
- Grécia
- Eslováquia
- Estónia
- República Checa
- Espanha
- Reino Unido
- Suíça



SOLUÇÕES DO CADERNO DE ATIVIDADES

FICHA 11 – A UNIÃO EUROPEIA

1.1 (C) **1.3** (B) **1.5** (C)

1.2 (B) **1.4** (A)

2.

a. (França) **h.** (Chipre)
b. (Áustria) **i.** (Eslovénia)
c. (Portugal) **j.** (Malta)
d. (Alemanha) **k.** (Bélgica)
e. (Dinamarca) **l.** (Estónia)
f. (Itália) **m.** (Polónia)
g. (Croácia) **n.** (Hungria)

2.1.

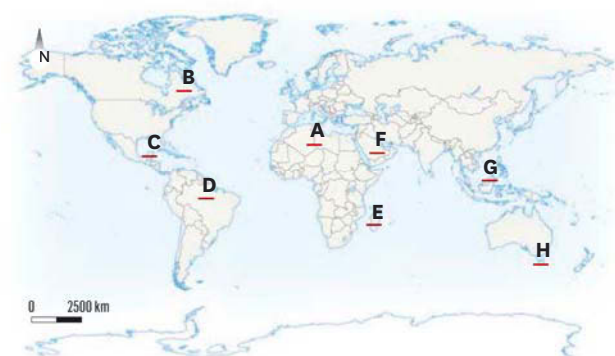
1957	1973	1981	1986	1995	2004	2007
Luxemburgo	Reino Unido	Grécia	Espanha	Finlândia	Letónia	Roménia
Holanda	Irlanda			Suécia	Lituânia	Bulgária
					R. Checa	
					Eslováquia	

FICHA 12 – ESPAÇOS E PAÍSES DO MUNDO

1.1.

A. Norte de África – deserto do Sara.
B. América do Norte – península do Labrador.
C. América Central – península do Iucatão.
D. América do Sul – Amazónia.
E. África – ilha de Madagáscar.
F. Ásia do sudoeste – península Arábica.
G. Ásia do sudeste – ilha de Bornéu.
H. Oceânia – ilha da Tasmânia.

1.2.



2.

ÁFRICA: **a.** (Cabo Verde) **b.** (Sudão do Sul) **c.** (Madagáscar)
AMÉRICA: **d.** (Canadá) **e.** (Panamá) **f.** (Equador) **g.** (Brasil)
h. (Bolívia)
ÁSIA: **i.** (Arábia Saudita) **j.** (Indonésia) **k.** (Rússia)
OCEÂNIA: **l.** (Austrália) **m.** (Fiji) **n.** (Papua-Nova Guiné)

TESTE GLOBAL – TEMA I

Grupo I

a. (C) **b.** (A) **c.** (B)

Grupo II

a. (C) **c.** (C) **e.** (B)
b. (A) **d.** (C) **f.** (D)

Grupo III

a. (C) **c.** (B) **e.** (C)
b. (A) **d.** (D)

Grupo IV

1.1.

a. O rio.
b. Construção de cidades e cultivo da terra.

1.2. A paisagem é um espaço dinâmico porque está sempre em transformação, tanto por fatores naturais, como pela intervenção humana. Por exemplo, o rio que se vê na imagem ajudou a formar a planície que se observa e que foi aproveitada pela população como espaço de habitação e de desenvolvimento de atividades, como a agricultura e a indústria.

FICHA 13 – MEDIR OS ELEMENTOS CLIMÁTICOS

1. a. termómetro;
b. higrómetro;
c. barómetro;
d. anemómetro;
e. pluviómetro;
f. heliógrafo.

1.2

a. (V) **c.** (F) **e.** (V) **g.** (V)
b. (V) **d.** (F) **f.** (V)

2.

c. Temperatura média diária – 6
 Temperatura média mensal – 4
 Temperatura média anual – 7
 Amplitude térmica diária – 1
 Amplitude térmica anual – 3
 Humidade relativa – 8
 Humidade absoluta – 2
 Ponto de saturação – 5

3.1. O movimento de **rotação** da Terra efetua-se de **oeste** para **este** e dá origem à **sucessão** de dias e noites e à respetiva diferença de temperaturas.

3.2. Durante o dia, porque a superfície da Terra está iluminada, é mais aquecida e, por isso, a temperatura é mais alta do que durante a noite, em que não há iluminação solar e se perde o calor acumulado durante o dia.

FICHA 14 – MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO DA TERRA

1.1.



1.2.

a. C b. A c. B d. D

2.

a. (F) d. (V) g. (V) j. (V)
b. (F) e. (F) h. (V)
c. (V) f. (V) i. (F)

FICHA 15 – A LATITUDE INFLUENCIA A TEMPERATURA

1.1

A. Ártico
B. Câncer
C. Capricórnio
D. Antártico

1.2.



2.

a. (V) c. (F) e. (V) g. (F)
b. (V) d. (V) f. (V) h. (F)

3.

c. Nas regiões polares, a radiação solar incide com maior obliquidade.
g. As zonas temperadas localizam-se nas latitudes intermédias.
h. As regiões mais frias são as que se situam nas latitudes elevadas.

4.1.

a. (Sibu) b. (Maastricht) c. (Nuuk)

4.2.

A	B	C
Lugar: Sibu. País: Malásia.	Lugar: Maastricht. País: Holanda.	Lugar: Nuuk País: Gronelândia (Dinamarca)

4.3. Foi possível associar os lugares do mapa às respetivas imagens através das temperaturas médias dos meses de janeiro e de julho e da latitude dos lugares. Como a temperatura diminui com a latitude e Sibu é o lugar mais próximo do equador, é o que tem temperaturas médias mensais mais elevadas. Por isso, associa-se à imagem A.

Nuuk tem uma latitude elevada, logo é o lugar mais frio e, por isso, associa-se à imagem C.

Maastricht situa-se na zona temperada, pelo que se associa ao lugar com temperaturas médias mensais mais moderadas, que é o da imagem B.

FICHA 16 – DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS CENTROS DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA COM A LATITUDE

1. Pressão atmosférica (3). Ciclone (1). Anticiclone (4). Condensação (2).

2.1. / 2.2.

Fig. 1



Fig. 2



2.3. Fig. 1 Céu limpo e tempo seco.

Fig. 2 Céu muito nublado ou precipitação.

2.4. O centro de pressão atmosférica da Fig. 2 é um centro de baixas pressões, ou seja, há um movimento ascendente do ar. Como a subida do ar provoca o seu arrefecimento, o que, por sua vez origina a condensação do vapor de água, criam-se condições para a formação de nuvens e de precipitação.

3.

a. Nas **zonas polares**, devido aos baixos valores da **temperatura**, o ar desce, formando-se centros de **altas** pressões atmosféricas. Por isso, a precipitação é fraca.

b. Nas **zonas subpolares**, formam-se centros de **baixas** pressões atmosféricas. Por isso, a precipitação é geralmente **abundante**.

c. Nas **zonas subtropicais**, formam-se centros de **altas** pressões atmosféricas. Por isso, a **precipitação** é muito rara, o que explica a existência dos **grandes desertos quentes**.

d. Sobre o **equador**, formam-se centros de baixas pressões atmosféricas. Por isso, a precipitação é **muito abundante**, o que explica a existência das grandes **florestas equatoriais**.

SOLUÇÕES DO CADERNO DE ATIVIDADES

FICHA 17 – INFLUÊNCIA CLIMÁTICA DO RELEVO E DA POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO MAR

1.

- a. A temperatura **diminui** à medida que a altitude **aumenta**.
b. Na vertente exposta a ventos marítimos, a **precipitação** é mais abundante.
c. A vertente oposta é mais **seca**.

2.

O relevo influencia **pouco** a temperatura e a precipitação, devido, principalmente, à variação da altitude.

Nas áreas de montanha, as temperaturas são mais **altas**, porque a temperatura **aumenta** à medida que a altitude se torna mais elevada.

A precipitação **diminui** com a altitude, sobretudo nas vertentes voltadas a ventos húmidos porque:

- o ar, quando encontra as vertentes das montanhas, é obrigado a subir e, por isso, **arrefece** e dá-se a condensação do vapor de água. Formam-se nuvens que **nunca** originam precipitação (chuva ou neve, conforme a temperatura);
► ao descer a montanha, na vertente oposta, o ar transporta **menos** humidade e, além disso, **aquece**, diminuindo, assim, a possibilidade de ocorrência de precipitação.

3.1.

- a. Cardiff: $16^{\circ}\text{C} - 4,5^{\circ}\text{C} = 11,5^{\circ}\text{C}$
b. Minsk: $17,5^{\circ}\text{C} - (-7,0^{\circ}\text{C}) = 24,5^{\circ}\text{C}$

3.2.

- a) A amplitude térmica anual é **menor** em Cardiff, porque, nas áreas do **litoral** da zona temperada do norte, não se registam temperaturas médias mensais **muito baixas** no inverno, nem **muito altas** no verão, pois o mar **modera as temperaturas**.
b) Em Minsk, no **interior** do continente, a amplitude térmica anual é **mais alta**, porque a massa continental **arrefece** muito no inverno e **aquece** muito no verão.
c) A **precipitação** é mais abundante no litoral por influência da proximidade do mar, o que torna o ar mais húmido.
d) Em Minsk, há maior precipitação no verão devido à formação de centros de **baixas** pressões sobre o continente, muito quente.

FICHA 18 – OS CLIMAS QUENTES

1.1.

- a. (V) c. (F) e. (V) g. (F)
b. (V) d. (F) f. (V) h. (V)

1.2. A: Clima equatorial. B: Clima tropical húmido.

C: Clima tropical seco. D: Clima desértico quente.

2.

- a. No clima equatorial, a amplitude térmica anual é **quase nula**. Sobe um pouco nos climas tropical húmido e tropical seco, mantendo valores **baixos**. No clima desértico quente, a amplitude térmica anual é **mais alta**.

- b. Os climas quentes distinguem-se sobretudo pela precipitação, que é **muito abundante** no clima equatorial, por influência das **baixas pressões equatoriais**. Depois, vai diminuindo até ser **muito rara** no clima desértico quente, por influência das **altas pressões subtropicais**.

3. Clima equatorial (4 e 7). Clima tropical húmido (1 e 6).

Clima tropical seco (2 e 8). Clima desértico quente (3 e 5).

FICHA 19 – OS CLIMAS TEMPERADOS

1.1.

- a. (V) c. (F) e. (F) g. (F) i. (F)
b. (F) d. (V) f. (V) h. (V) j. (V)

1.2.

A: Clima temperado mediterrâneo.

B: Clima temperado marítimo.

C: Clima temperado continental.

2.

- a. (5) b. (2) c. (4) d. (6) e. (1) f. (3)

3.

Clima	Vegetação natural	Principais produtos agrícolas
Temperado mediterrânico	Floresta mediterrânea com espécies como o sobreiro e a azinheira , de folha perene e cerosa e de tronco de casca grossa .	Vinho, azeite, cereais de sequeiro, citrinos, frutos secos, cortiça, etc.
Temperado marítimo	Floresta caducifolia de folha caduca , com espécies como a faia e o plátano .	Agricultura rica e variada, com inúmeros produtos hortícolas e frutícolas, cereais e criação de gado bovino.
Temperado continental	Floresta caducifolia e mista , extensas pradarias e floresta de coníferas (taiga) nas áreas de maior latitude.	Na agricultura destacam-se os cereais, como o trigo, a aveia e a cevada.

FICHA 20 – OS CLIMAS FRIOS

1.1.

- a. (F) c. (V) e. (F) g. (V)
b. (V) d. (F) f. (V)

1.2.

A: Clima frio subpolar.

B: Clima frio polar.

C: Clima frio de altitude.

2.

- a. (4) c. (2) e. (5) g. (6)
b. (3) d. (1) f. (7)

FICHA 21 – OS PRINCIPAIS CLIMAS E A VEGETAÇÃO NATURAL

1.1.

- a. (B) c. (A) e. (A) g. (B) i. (C)
b. (C) d. (C) f. (B) h. (A)

1.2.



1.3.

- A.** Como as temperaturas são moderadas no inverno e altas apenas em alguns meses de verão, a temperatura média anual é moderada – o lugar situa-se na zona temperada – Souda.
- B.** Como tem temperaturas médias mensais elevadas e precipitação abundante durante todo o ano, corresponde ao lugar mais próximo do equador – Tefe.
- C.** Como tem temperaturas médias mensais negativas durante quase todo o ano e fraca precipitação, é um lugar de latitude elevada – Mould Bay.

2.

- a.** A floresta **mediterrânea**, bem adaptada à secura do verão, é constituída essencialmente por árvores baixas e espécies arbustivas de folha persistente, como o **sobreiro**.
- b.** A floresta **equatorial** é muito densa e tem vários **estratos** de árvores e de arbustos, plantas rasteiras, lianas, trepadeiras...
- c.** A floresta **caducifolia**, das zonas **temperadas**, é constituída por árvores de folha **caduca**, como o plátano e a faia.
- d.** A **savana alta**, de espécies arbóreas e arbustivas de copa larga, vai dando lugar à **savana baixa**, de arbustos e de ervas altas.
- e.** Na **estepe**, predomina a vegetação rasteira, constituída por arbustos dispersos e por ervas baixas.
- f.** A **taiga** é uma floresta de **coníferas**, isto é, de árvores de copa cónica e de folha persistente, constituída, essencialmente, por pinheiros, por cedros e por abetos.
- g.** A **tundra**, vegetação rasteira formada por líquenes, por fungos e por musgo, só aparece nos meses menos **frios** do ano.
- h.** Nas regiões do interior dos continentes surgem extensas **pradarias**, de vegetação herbácea, e a floresta de coníferas de grande porte, como a **sequoia**.

FICHA 22 – AS PRINCIPAIS FORMAS DE RELEVO E A SUA REPRESENTAÇÃO

1.

- a.** (4) **c.** (1) **e.** (1) **g.** (3)
b. (2) **d.** (4) **f.** (2) **h.** (3)

2.

- a.** Mapas **hipsométricos**, que representam a variação da altitude através de uma **gradação de cores**.
- b.** Mapas **topográficos**, que representam o relevo através de **curvas de nível**, ou seja de linhas que unem pontos de igual altitude e a partir das quais é possível elaborar perfis topográficos.

3.

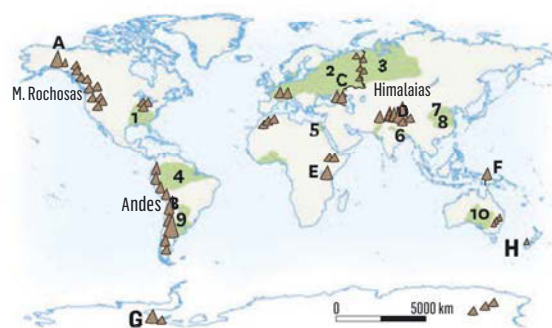
- a.** (F) **c.** (V) **e.** (V) **g.** (V)
b. (V) **d.** (F) **f.** (F)

4.

- a.** O mapa da Fig. 1 é um mapa **hipsométrico**.
- d.** Os tons de verde representam áreas de **planície**.
- f.** A norte do Tejo localizam-se os relevos de **maior** altitude.

FICHA 23 – AS MAIORES CORDILHEIRAS MONTANHOSAS E AS GRANDES PLANÍCIES

1.1 / 1.2



1.3.

- 1.** Planície do Mississipi.
2. Grande Planície Europeia.
3. Planície Siberiana
4. Planície do Amazonas
5. Planície do baixo Nilo
- 6.** Planície do Ganges.
7. Planície do Huang-Ho.
8. Planície do lansequião.
9. Planície do Paraná.
10. Grande Bacia Artesiana.
- 2.**
a. Monte Evereste
b. Monte Mckinley
c. Quilimanjaro
d. Cáucas
e. Monte Wilhelm
f. Pico
- 3.**
a. Planície do baixo Nilo.
b. Planície do Amazonas.
c. Grande Planície Europeia
- g.** Monte Vinson
h. Andes
i. Atlas
j. Grande Cordilheira Divisória
k. Montes Transantárticos
l. Monte Branco
- d.** Planície do Mississipi.
e. Planície do lansequião.
f. Grande Bacia Artesiana.

FICHA 24 – AS MAIORES BACIAS HIDROGRÁFICAS

1.

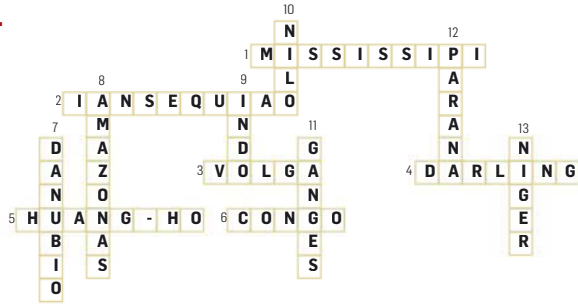
- a.** (6) **c.** (2) **e.** (7) **g.** (3)
b. (4) **d.** (1) **f.** (5)

2.1A. Interflúvio

- B.** Escoamento superficial
C. Escoamento subterrâneo
D. Vale
- E.** Confluência
F. Afluente
G. Subafluente
H. Rio principal

SOLUÇÕES DO CADERNO DE ATIVIDADES

3.



3.1.

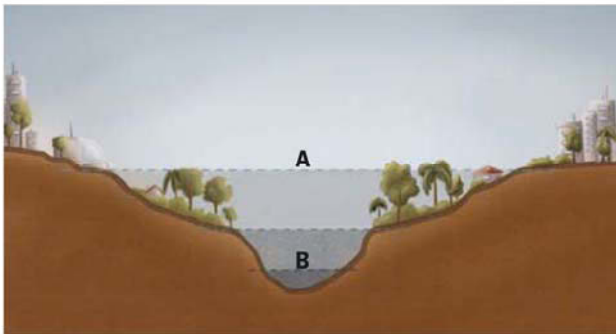
- a. Amazonas. c. Mississipi. e. Danúbio. g. Darling.
b. Congo. d. Iansequião. f. Volga. h. Nilo.

FICHA 25 – REGIME FLUVIAL E PERFIL DE UM RIO

1.

- a. (F) c. (V) e. (F)
b. (V) d. (F) f. (F)

1.2



2.1.

- a) O **perfil longitudinal** de um rio é a **linha** que une o **fundo do leito do curso de água**, desde a **nascente** até à **foz**.
b) O **perfil transversal** de um rio é a **linha** que resulta da **interseção**, num determinado ponto, de um **plano vertical** com o vale, perpendicularmente à direcção de **escoamento**.

- 3.1. O rio Douro nasce a cerca de 1600 metros de altitude e o seu curso superior apresenta um forte declive, descendo cerca de 400 metros, em apenas 100 km. O seu curso médio, apresenta um perfil de 500 km com fraco declive e, no troço de fronteira, torna-se, de novo muito íngreme, descendo cerca de 600 metros em apenas 100 km. O curso final, com fraco declive, é todo em território nacional.

3.2.



FICHA 26 – TRANSFORMAÇÃO E GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

1.

- a. (V) c. (F) e. (F)
b. (V) d. (V)

2.1

Intervenção humana	Consequências
a. Cidade	→ Produção de resíduos.
b. Campos de cultivo	→ Infiltração de produtos químicos no solo.
c. Autoestrada e fábrica	→ Poluição do ar.
d. Pedreira e serração	→ Destruição da floresta que pode levar ao assoreamento do rio.

3.

- Fazer uma **correta gestão das bacias hidrográficas** significa **ocupar** o território e utilizar os recursos hídricos de forma planeada e ordenada, de modo a evitar os problemas provocados pela intervenção humana. Para isso, deve ser tido em conta:
 - a proteção das águas, através de ETAR, que recolhem e que tratam as águas residuais, para evitar a poluição dos cursos de água;
 - o ordenamento das áreas ribeirinhas, não construindo em leitos de cheia e mantendo limpos e regularizados os leitos e as margens dos cursos de água;
 - o abastecimento de água à população e às atividades económicas, criando grandes reservatórios de água doce, como as albufeiras das barragens;
 - a construção de barragens que permitem produzir energia e regularizar os caudais, o que é uma forma fundamental de prevenção das cheias;
 - a valorização social e económica dos recursos hídricos, através da correta utilização dos rios e das albufeiras pela população e por atividades económicas de turismo e de lazer.

FICHA 27 – PRINCIPAIS FORMAS DO LITORAL

1.

A	B	C
a. Arriba ou falésia. b. Formada pelo desgaste do relevo pela abrasão marinha.	a. Praia. b. Resulta da acumulação de areias e de seixos.	a. Arco. b. Resulta da junção de duas grutas, pela erosão marinha, num cabo ou promontório.
D	E	F
a. Farilhão. b. Resultante da queda de um antigo arco.	a. Grutas. b. Fenda formada na arriba pela erosão marinha.	c. Baía ou enseada. a. Resulta do desgaste de formações rochosas menos resistentes, o que originou uma reentrância do mar.

2.

- | | | |
|---------------|---------------|---------------|
| a. (A) | c. (C) | e. (A) |
| b. (B) | d. (D) | f. (D) |

TESTE GLOBAL – TEMA II

Grupo I

- | | | | |
|---------------|---------------|---------------|---------------|
| a. (D) | b. (C) | c. (C) | d. (A) |
|---------------|---------------|---------------|---------------|

Grupo II

- | | | |
|---------------|---------------|---------------|
| a. (C) | c. (A) | e. (D) |
| b. (C) | d. (A) | |

Grupo III

- | | | |
|---------------|---------------|---------------|
| a. (B) | c. (A) | e. (D) |
| b. (C) | d. (C) | |

Grupo IV

1.1. Observam-se as águas do rio Elba que subiram e inundaram as margens.

1.2. Precipitação intensa e mais abundante que o normal e o degelo das neves.

1.3. As águas do rio Elba subiram, devido a fortes chuvadas, que podem ter sido acompanhadas de degelo de neves (primavera), saindo do seu leito normal e ocupando o leito de inundação ou cheia. Conclui-se que este rio tem um regime fluvial irregular, uma vez que o seu caudal pode variar, tornando-se maior ou menor, consoante a época do ano. Deste modo, torna-se importante uma boa gestão da bacia hidrográfica, através da regularização do caudal, que pode ser efetuada com a construção de barragens, ou planeando a ação humana, fazendo com que as intervenções na bacia hidrográfica evitem a construção em leito de inundação, para minorar os efeitos das cheias.

SOLUÇÕES DE ALGUMAS ATIVIDADES DO MANUAL

PÁG. 12 – Questão 2

Nesta paisagem, em primeiro plano, observa-se uma área costeira onde desagua um rio. Na margem direita (de quem está virado para a foz) observa-se a praia. Perto, encontra-se uma aldeia ligada, por uma ponte, à cidade, na outra margem do rio. Aí, vê-se um farol, uma marina, com barcos de recreio, e um porto comercial, com contentores, gruas e um navio de carga. Ao longo da margem, há uma área de jardim e de lazer, onde se vê uma roda gigante e o que parece ser um carrossel. Para lá desta área, encontram-se os edifícios da cidade, concentrados e com vários pisos e, mais atrás, outros de menor altura e mais dispersos.

No plano intermédio, observam-se, na margem esquerda, vários campos de cultivo, com um trator e uma floresta que é atravessada pela estrada e se estende até ao rio. Na outra margem, há uma área de lazer e de desporto, com rochedos em fundo, que vai terminar numa zona industrial de vários edifícios, atrás da qual existe uma floresta.

No plano de fundo, a floresta vai rareando e desaparecendo à medida que as vertentes se tornam mais altas e íngremes. A estrada desaparece num túnel da montanha e veem-se prados onde pastam alguns animais. O vale do rio torna-se cada vez mais estreito, até desaparecer na montanha mais alta, coberta de neve.

PÁG. 30 – Questão 5

	Escala	Apresentada por	Unidade de medida
Mapa A	1/400 000 – numérica	Uma fração	centímetro
Mapa B	0 600 m – gráfica	Um segmento de reta	metro

PÁG. 32 – Questão 3 e PÁG. 33 – Questões 1 e 2

Trajeto	Distância no mapa	Distância real
De Lisboa a Sevilha	5,3 cm	318 km
De Sevilha a Madrid	6,5 cm	390 km
De Madrid ao Porto	7 cm	420 km
Do Porto a Lisboa	4,5 cm	270 km
Distância real de toda a viagem		1398 km

PÁG. 50 – Questão 4

Latitude			
Lugar	Valor	Hemisfério	Como se indica
A	30°	Norte	30° N
B	60°	Norte	60° N
C	15°	Norte	15° N
D	15°	Sul	15° S
E	15°	Sul	15° S

PÁG. 51 – Questão 3

Longitude			
Lugar	Valor	Hemisfério	Como se indica
A	60°	Oeste	60° O
B	60°	Este	60° E
C	30°	Este	30° E
D	30°	Oeste	30° O
E	60°	Este	60° E

PÁG. 52 – Questões 1 e 2

Ponto	Latitude	Longitude
1	40° N	60° O
2	20° S	40° O
3	40° S	160° E
4	20° N	140° O
5	20° N	60° O
A	60° N	40° O
C	40° N	180° E
D	20° N	40° O
B	60° S	60° E

PÁG. 58 – Questão 8

Continentes	Oceanos
1. Ásia	1. Pacífico
2. América	2. Atlântico
3. África	3. Índico
4. Antártida	4. Glacial Antártico
5. Europa	5. Glacial Ártico
6. Oceânia	

PÁG. 62 – Questão 2

Ponto	Latitude	Longitude
1. Grécia	Atenas	Europa do Sul
2. Itália	Roma	Europa do Sul
3. Áustria	Viena	Europa Central
4. Portugal	Lisboa	Europa do Sul
5. França	Paris	Europa Ocidental
6. Reino Unido	Londres	Europa Ocidental
7. Islândia	Reiquejavique	Europa do Norte
8. Suécia	Estocolmo	Europa do Norte
9. Bielorrússia	Minsk	Europa Oriental
10. Ucrânia	Kiev	Europa Oriental

PÁG. 64 – Questão 2

País	Capital	Data de adesão à UE	Espaço geográfico
Alemanha	Berlim	1957	Europa Central
Bélgica	Bruxelas	1957	Europa Ocidental
França	Paris	1957	Europa Ocidental
Holanda	Amesterdão	1957	Europa Ocidental
Itália	Roma	1957	Europa do Sul
Luxemburgo	Luxemburgo	1957	Europa Ocidental
Dinamarca	Copenhaga	1973	Europa do Norte
Irlanda	Dublin	1973	Europa Ocidental
Reino Unido	Londres	1973	Europa Ocidental
Grécia	Atenas	1981	Europa do Sul
Espanha	Madrid	1986	Europa do Sul
Portugal	Lisboa	1986	Europa do Sul
Áustria	Viena	1995	Europa Central
Finlândia	Helsínquia	1995	Europa do Norte
Suécia	Estocolmo	1995	Europa do Norte
Chipre	Nicosia	2004	Ásia do Sudoeste
Eslováquia	Bratislava	2004	Europa Central
Eslovénia	Liubliana	2004	Europa do Sul
Estónia	Tallin	2004	Europa do Norte
Hungria	Budapeste	2004	Europa Central
Letónia	Riga	2004	Europa do Norte
Lituânia	Vilnius	2004	Europa do Norte
Malta	La Valletta	2004	Europa do Sul
Polónia	Varsóvia	2004	Europa Central
República Checa	Praga	2004	Europa Central
Bulgária	Sófia	2007	Europa do Sul
Roménia	Bucareste	2007	Europa Oriental
Croácia	Zagreb	2013	Europa do Sul

PÁG. 86 – Questões 1 a 5

1.
 - a. Bruxelas – a norte do equador;
 - b. São Paulo – a sul do equador.
- 2.

	Temperatura (°C) previsão para 20/4/2014		Temperatura média mensal (°C)		Temperatura média mensal (mm)	
	Bruxelas	São Paulo	Bruxelas	São paulo	Bruxelas	São paulo
Máxima	18 °C	28 °C	18,8 °C	23,5 °C	80	18
Mínima	8 °C	18 °C	3,1 °C	16,7 °C	53	06
Diferença	10 °C	10 °C	14,9 °C	6,8 °C	–	–

3. Devido à diferença de temperatura entre o dia e a noite.
- 4.

	a. mais quentes	b. mais frio		a. mais quentes	b. mais frio
Bruxelas	Julho	Janeiro	São Paulo	Janeiro	Julho

5. Porque as duas cidades situam-se em hemisférios diferentes.

PÁG. 90 – Questão 2

Lugares		Douala	Kitale	Nantes	Santis	Chisinau
Latitude		04° 00'N	01° 01'N	47° 13'N	47° 15'N	47° 01'N
Altitude		10 m	1890 m	41 m	2500 m	192 m
T (°C)	Janeiro	29,5	19,2	5,8	- 7,1	- 3,0
	Julho	25,3	18,1	19,5	5,1	21,2
p (mm)	Janeiro	50	20	86	235	40
	Julho	690	120	47	311	69

PÁG. 108 – Questão 1

Lugar	Latitude	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)	
		Janeiro	Julho	Janeiro	Julho
Inuvik	69° 35'N	- 27,5	13,4	13,8	33,2
São Francisco	37° 37'N	11,0	16,0	114,0	0,0
Cairo	30° 08'N	15,0	28,1	5,0	0,0
Manaus	03° 08'S	26,8	25,4	260,1	187,5

PÁG. 110 – Questão 1

Latitude	Lugar	Temperatura média anual (°C)	Temperatura média mensal da maioria dos meses	Zona climática
Baixa	Lomé	26,8	Elevada (superior a 18 °C)	Quente
Média	Bilbau	14,8	Moderada (de 5 °C a 18 °C)	Temperada do norte
Elevada	Igaluit	- 9,7	Negativa (inferior a 0 °C)	Fria do norte

PÁG. 112 – Questão 1

Clima	Equatorial	Tropical húmido
Temp. média anual	27,8 °C (elevada).	25,9 °C (elevada)
Temp. média mensal	Elevada em todos os meses do ano e com valores muito próximos.	Elevada em todos os meses do ano e com valores próximos.
Amplitude térmica anual	28 °C - 27 °C = 1 °C	28 °C - 24 °C = 4 °C
Precipitação	Total anual: 2404 mm.	Total anual: 1501 mm.
Estação húmida	Todo o ano.	Estação húmida mais prolongada: 8 meses.
Estação seca	Não existe estação seca.	Estação seca mais curta: 4 meses.

PÁG. 113 – Questão 2

Tropical seco	Desértico quente	Clima
27,9 °C	22,5 °C	Temperatura média anual
Elevada em todos os meses, mas a de maio é mais alta e a de dezembro é mais baixa.	Elevada em todos os meses, mas a de junho, de julho e de agosto é mais alta e a de dezembro é mais baixa.	Temperatura média mensal
32 °C - 24 °C = 8 °C	29 °C - 18 °C = 11 °C	Amplitude térmica anual
Total anual: 455 mm.	Total anual: 122 mm.	Precipitação
Estação húmida mais curta: 4 meses.	Não existe estação húmida.	Estação húmida
Estação seca mais prolongada: 8 meses.	Todos os meses do ano são secos.	Estação seca

SOLUÇÕES DE ALGUMAS ATIVIDADES DO MANUAL

PÁGS. 116 e 117 – Questões 1 e 2

Clima	Temperado mediterrâneo	Temperado continental	Temperado marítimo
Temp. média mensal	Alta nos meses de junho, julho, agosto e setembro (verão do hemisfério norte) e moderada nos restantes.	Alta nos meses de junho, julho e agosto e com valores negativos em dezembro, janeiro e fevereiro (inverno do hemisfério norte).	Moderada em todos os meses mas mais alta nos de junho, julho, agosto e setembro e mais baixa nos de dezembro, janeiro e fevereiro.
Amplitude térmica anual	28 °C - 9 °C = 19 °C	21 °C - (-11 °C) = 21 °C + 11 °C = 32 °C	15 °C - 5 °C = 10 °C
Precipitação	Meses mais chuvosos: outubro, novembro e dezembro.	Meses mais chuvosos: junho, julho e agosto.	Meses mais chuvosos: de outubro a janeiro.
Estação seca	5 meses secos: maio a setembro.	Não há meses secos.	Não há meses secos.

PÁGS. 120 e 121 – Questões 1 e 2

Clima	Frio polar	Frio subpolar	Frio continental	Frio de altitude
Temp. média anual	-20,5 °C	-2,1 °C	-5,7 °C	-4,3 °C
Temp. média mensal	Negativa em 9 meses.	Negativa em 6 meses.	Negativa em 7 meses.	Negativa em 8 meses.
Amplitude térmica anual	6 °C - (-39 °C) = 45 °C	10 °C - (-11 °C) = 21 °C	11 °C - (-28 °C) = 39 °C	3 °C - (-10,5 °C) = 13,5 °C
Precipitação	Total anual: 70 mm.	Total anual: 275 mm.	Total anual: 271 mm.	Total anual: 1967 mm.

PÁG. 134 – Questões 3

	Forma de relevo	Forma de superfície
A	Montanhas	Superfície com grandes desníveis (picos muito altos e vales profundos); vertentes com declive acentuado (muito inclinadas).
B	Planaltos	Superfície aplanada, mas com vales profundos.
C	Colinas	Apresentam formas arredondadas e vertentes de fraco declive.
D	Planícies	Superfícies planas, que podem atingir grande dimensão.

PÁG. 138 – Questão 3

Cordilheira	Continente	Ponto mais alto
Himalaias	Ásia	Evereste (8848m)
Andes	América (Sul)	Aconcágua (6959m)
Montanhas Rochosas	América (Norte)	McKinley (6194 m)
Cáucaso	Europa (SE)	Elbrus (5642 m)
Transantárticos	Antártida	Vinson (5140 m)
*	África	Quilimanjaro (5895 m)
*	Oceânia	Wilhelm (4509)

* Os pontos mais altos destes continentes não se localizam nas suas maiores cordilheiras (Atlas e Grande Cordilheira Divisória, respetivamente).

PÁG. 140 – Questão 1

Maiores planícies	Localização
Planície Europeia	Europa
Planície Siberiana	Norte da Ásia
Pl. do Iangseki e do Huang-Ho	Ásia Oriental
Pl. do Ganges e P. do Indo	Ásia Meridional
Planície do Mississipi	América do Norte
Planície do Paraná	América do Sul
Planície do Amazonas	América do Sul
Grande Bacia Artesiana	Oceânia

PÁG. 152 – Questão 3

Forma do litoral	Tipo de costa	Processo de formação
Gruta	Costa alta	Fenda resultante da erosão de uma arribas.
Arco	Costa alta	Forma-se pela ação da erosão marinha que junta duas grutas num cabo ou promontório.
Baía ou enseada	Costa baixa ou alta	Reentrância do mar formada pelo desgaste de formações rochosas menos resistentes à erosão marinha.
Arribas ou falésias	Costa alta	Relevo rochoso desgastado pela abrasão marinha.
Cabo	Costa alta	Formação rochosa que se projeta no mar por ser mais resistente à abrasão marinha.
Farilhão	Costa alta	Rocha isolada que resulta da queda da ponte de um arco.
Praia	Costa baixa	Formada pela acumulação de areia e de seixos transportados e depositados pelo mar.
Estuário	Costa baixa ou alta	Parte final de um rio, que se alarga na foz e onde há influência das correntes e das marés.
Tómbolo	Costa alta	Pequena ilha rochosa que se liga ao continente por um istmo formado pela acumulação de areia e de seixos.
Barreira	Costa baixa	Formam-se pela acumulação de areia e de seixos ao longo da costa.
Restinga		
Ilhas barreira		
Laguna	Costa baixa	Reentrância do mar que foi bloqueada por uma barreira.
Dunas	Costa baixa	Acumulação de cordões de areia na parte superior da praia.
Delta	Costa baixa	Parte terminal de um rio formada por muitos canais, devido à acumulação de sedimentos.





NUTS II



NUTS III

